ANNO LXX — Domingo 14 de Outubro de 1894 — NUMERO 235

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Outubro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 55 minutos).

No Senado não houve numero hoje para votações.

O senador Pires Ferreira combateu a reducção do quadro effectivo do exercito de 20:000 homens.

O Sr. Oiticica apresentou um projecto consolidando as disposições de lei sobre casamento civil.

— Foram concedidas honras:

De 1.º tenente da armada, ao Sr. Fabio Rino; e

De tenente-coronel honorario, ao Sr. capitão João Carolino do Nascimento.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 11 3/4 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro, as 8 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas da noite e entregue ás 10 horas e 20 minutos].

Luiz Murat não obteve do Supremo Tribunal de Justiça o «habeas-corpus» que requerera.

— Foi nomeado delegado de terras e colonisação em Pernambuco, o engenheiro José Xavier Ferreira.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Pelo lado intellectual e moral, os estragos causados pelo abuso do alcool não são menores. Turva-se a memoria, infraquece a intelligencia, desapparece a aptidão para o trabalho. O caracter do individuo transforma-se. Ainda fóra do periodo de excitação em que o embriagado, sem consciencia de si, póde dar-se aos maiores despropositos e até a graves delictos e crimes, fóra d'esse estado mesmo, o individuo não pensa livremente; perde o sentimento do dever; só pensa em beber e excitar-se para olvidar os desacertos que, em um momento rapido de lucidez, a sua consciencia lhe apontou: só quer esquecer bebendo, e beber esquecendo o mal que a si e aos seus faz com este abuso. Quadro tristissimo e vergonhoso em que o homem perde o que tem de nobre na sua parte moral, para se apresentar menos ainda do que um irracional!

Não é só o vinho e não é principalmente o vinho, que produz estes males. Mais do que o vinho, as bebidas alcoolicas (vulgarmente chamadas *bebidas brancas*) são damnosas, pelo abuso, á economia humana.

Em Inglaterra, por exemplo, onde o vinho, pelo excessivo preço e raridade, não pode entrar na alimentação do pobre nem siquer do medianamente remediado, é desgraçadamente maior o numero dos que se delinham, se estragam e se consomem, com o abuso do alcool. Servem-lhes para este fim: a genebra, a aguardente, o rhum, etc., bebidas tanto mais perigosas porque o alcool que n'ellas predomina muito em relação ao volume, é da peior qualidade, e sabe-se que a proveniencia dos alcoos influe no effeito que elles causam no cerebro.

As aguardentes e os licores podem conter de 40 a 50 % de alcool; e alguns, como o licor de absintho, encerram ainda outras substancias particulares, verdadeiros venenos (*toxicos*) para

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Forão nomeados:

Mariano Francisco de Souza, para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

O official da Caixa Economica do Estado do Ceará, Armando Monteiro, para o lugar de gerente da mesma caixa.

O 2.º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Benjamin Cesar Carneiro, para o lugar de 1.º escripturario da alfandega.

O 4.º escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, João Figueira Linhares, para o lugar de 3.º escripturario da mesma alfandega.

João Rodrigues da Matta Teixeira, para o lugar de 3.º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, no Estado do mesmo nome.

Nestor Conrado, para o lugar de 2.º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy.

José Ernesto de Moura Brito, para o lugar de thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Antonio Joaquim Machado, para o lugar de thesoureiro da Alfandega da cidade de S. Paulo, no Estado, do mesmo nome.

— Foram declarados sem effeito os decretos:

Que nomeou Silvino Antão Fontenelle para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado do Ceará; de 31 de Agosto ultimo, que nomeou Francisco de Oliveira Margarida para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina, visto não terem aceitado os referidos lugares.

— Forão exonerados:

Manoel Dias da Cruz do lugar de thesoureiro da Alfandega da cidade de S. Paulo, no Estado do mesmo nome, visto não ter prestado fiança no prazo legal; a seu pedido, José Julio da Cruz Dreys do lugar de 4.º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, no Estado do mesmo nome.

— Foi demittido, como traidor á Republica, o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Santa Catharina, José de Souza Freitas.

— Foi nomeado Candido de Souza Conceição para o lugar de official da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

«Sr. director da Contadoria Geral da Guerra—Em solução á consulta feita por essa repartição em 21 de Setembro findo sobre o procedimento que deve ter para com os officiaes commissionados no primeiro posto, que se achão servindo em diversos ministerios ou desempenhando commissões em differentes Estados da União, relativamente ao que dispõe o art. 5.º das instrucções que baixaram com o decreto, n. 946 A de 1 de Novembro de 1890, declaro-vos, para os fins convenientes, que desde que são esses officiaes equiparados aos effectivos do exercito nas regalias e vantagens, deve-se proceder para com elles da mesma forma determinada para com estes—Saude e fraternidade—Bibliano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.»

— Foram concedidas as seguintes honra de postos do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados á Republica durante a revolta:

De capitães: a Francisco Antonio da Veiga Cabral, Luiz Moreira de Siqueira Braga, Antonio Theodoro da Silva Costa, Trajano Adolpho dos Santos e Antonio Moreira de Oliveira e Silva; ao tenente honorario Alfredo de Lima Albuquerque Mello; ao capitão do batalhão Frei Caneca, Antonio Joaquim Ribas; ao tenente do mesmo batalhão Luiz Augusto da Silva Prado; a Manoel de Barros Medeiros e Eduardo Monteiro da Silva; de tenente: a Leopoldo Frederico Pereira, José Peixoto Guimarães Guarany, Ataliba Teixeira Cardoso e João Cavalcanti de Araujo; ao tenente do batalhão Silva Telles, Felippe Solano de Albuquerque Souza.

De alferes, a Joaquim Antonio Pereira de Azevedo, Francisco de Paula Oliveira, Manoel Antonio da Silva Reis Filho, Arnaldo Frederico de Almeida Albuquerque, Isidoro Nunes de Oliveira, Franklin de Almeida Junior, José Francisco de Castro Leal, Leoncio Amando de Almeida, Joaquim Ovidio da Silva Castro, Eurydes Jansen Tavares, Antonio de Moura Castro, Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento, Salvador José de Almeida, Antonio Agostinho Ferreira Alfredo Carneiro, Lucio José dos Santos, Heitor Gonçalves Bastos, José Benedicto Dantas, Asterio Leandro dos Santos, José Machado Braga, Carlos Calhobinik, Bernardo Antonio de Moraes, Francisco Ignacio da Silva e Pedro José dos Santos.

— Foram concedidas ao capitão da Guarda Nacional José Gabriel da Silva Lima as honras de tenente-coronel do exercito, em attenção aos repetidos actos de bravura praticados em combates no Estado do Rio-Grande do Sul, especialmente na heroica defesa da cidade da Cruz Alta, quando atacada pelos revoltosos.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito em attenção aos relevantes serviços prestados á Republica durante a revolta:

De coronel: ao tenente-coronel honorario e major reformado do exercito Paulo José Pfaltzgraff.

De tenente-coronel ao ex official de voluntarios da patria Zeferino Gonçalves Campos.

De major, ao capitão honorario Edgard Gordilho e ao major da guarda nacional Mauricio Sinks.

De capitão, ao tenente honorario Marcilio de Campos Salvaterra e ao tenente do batalhão academico Augusto Camisão de Mello.

De tenente, aos alferes do mesmo batalhão, Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva, Alvaro Porfirio de Andrade Ramos, Norival de Freitas, Flavio Braule Cardoso, Armando Abranches Feijó, Jocelyn Cardoso de Menezes e Souza e Eduardo de Araujo Gonçalves.

De alferes ao mestre da officina de fundição do Arsenal de Guerra João Antonio Borges, ao contra-mestre da mesma Francisco Antonio de Andrade Negreiros e a José Antonio Malheiros, Julio Cesar Fernandes Figueira, Antonio da Silva Porto, Arthur José Pfaltzgraf, Olympio Soares, Luiz Alves de Lima e Silva, Augusto Alves Pereira, Joaquim da Cunha Ribas, Esperidião da Franca Velloso.

Foram concedidas ao Dr. Alexandre José de Moraes Filho, as honras de capitão-medico de 4ª classe, em attenção aos serviços prestados á Republica.

Ao capitão-medico da guarda nacional Dr. Antonio Daniel de Araujo Lima, foram concedidas as honras de capitão-medico de 4ª classe.

Ao capitão do 7º da mesma guarda José da França Ferreira Netto, foram concedidas as honras de capitão e não como sahio publicado.

— Foi mandado excluir do serviço, com baixa por incapacidade physica, o alumno da Escola Militar da capital Leopoldo de Moraes Mattos.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 225.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Salustiana de tal, vinda da Escada, como alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A ordem do Subdelegado do Recife, Antonio Pedro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Albino Victoriano dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica; Jacintho Braga de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Antero e José Gomes dos Passos, o primeiro como alienado até que tenha o conveniente destino e o ultimo por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonia Maria da Silva, tambem alienada, até que se offereça opportunidade de ser transportada para o respectivo Hospicio; Maria Joanna do Espirito Santo, como desordeira, á minha disposição.

No dia 12:

A' ordem do subdelegado do 2ª districto de S. José, Luiz Tiburcio, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que no dia 10 do corrente ás 11 horas e 45 minutos da noute manifestou-se incendio no andar terreo do predio n. 23 da rua do Vigario, onde é estabelecido com armazem de maçame o cidadão Joaquim Alves da Silva Santos.

Avisada aquella autoridade immediatamente compareceu ao local, bem como piquetes do corpo policial e do esquadrão de cavallaria.

O incendio, que foi originado de uma faisca que cahira do 1º andar do referido predio em um caixão contendo pó de serra, foi logo extincto pela Companhia de Bombeiros que alli compareceu com presteza costumada, não havendo felizmente prejuizo algum.

— Nesta data assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Boa Vista o capitão do corpo policial Antonio da Costa Monteiro, na qualidade de 1º supplente.

— O cidadão Luiz dos Santos Aguiar assumiu no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de Apipucos, 3º districto do Poço da Panella.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Outubro de 1894

Companhia Recifense de Panificação.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Joaquim Manoel de Barros Campello e José Vieira Lima.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Outubro de 1894

Manoel Antonio do Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Christovão de Hollanda Cavalcante, Companhia de Santa Thereza, Fausto F. de Carvalho Figueiredo, Isidio G. de Sá, coronel João R. de Moura, José G. da Silva Duarte, Cosme Manoel de Britto, Roberto da C. Baptista e Ramos Geppert & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio B. Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

José de Souza Rodrigues, Joaquim Alves da Silva e Candido Maia Alves Ferreira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Maria de S. Pedro Ratis.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco, Eugenio Cardoso Ayres, Antonio de Souza e Silva, Agostinho P. Rodrigues de Almeida e Pedro Chagas Meira Lima.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 9 DE OUTUBRO DE 1894

A impressão que a todos domina n'este momento a do desapparecimento de quaesquer receios sobre a passagem do poder aos novos eleitos, no dia 15 de Novembro. Apezar de alguns boatos espalhados por pessôas decididamente infensas ao regimen republicano, as provas que o Marechal Floriano vae dando de se sujeitar á lei, como succedeu com os *habeas corpus* do Supremo Tribunal e os preparos para que a entrega do poder ao seu successor se faça em meio de festas, tem aniquilado todas as versões espalhadas em sentido contrario e com o unico fito de perturbar a marcha da Republica.

A publicação do regulamento para a eleição de 1.º de Março era já uma prova de que o Marechal Floriano timbrava em cumprir a constituição, e embora pessôas da sua intimidade se mostrassem irritadas com o facto de uma eleição presidencial quando o poder publico ainda se achava a braços com a revolta, todavia taes opiniões eram simplesmente pessoaes.

Depois, na mensagem d'este anno, ao abrir-se a sessão do Congresso, em dous topicos o Marechal referia-se claramente ao fim de seu mandato, dizendo em um d'elles «antes de entrar na obscuridade..»

Veio, pouco depois a apuração da eleição presidencial, feita pelo Congresso e tendo a meza communicado ao vice-presidente esse resultado, o Marechal Floriano, em officio que veio publicado no *Diario Official*, manifestava a satisfação que tinha com essa noticia, vendo elevado á primeira magistratura do paiz «o cidadão illustre que havia de fazer a felicidade da nação.»

Mas, não bastavam essas declarações cathegoricas para os que tudo tentam perturbar. Os boatos sobre perturbações da ordem e reluctancia á passagem do poder succediam-se, alarmando um pouco a população. Muita gente os desmentia, referindo os factos que ficam acima e acentuando o caracter profundamente legalista do Marechal Floriano. Elles insistiam a surdina. Recordava-se então, que o presidente viera ao poder em nome da legalidade; que vencera a revolta amparado nessa egide. Qual! Os boateiros insistiam.

Agora, porém, com a transferencia da festa da distribuição das medalhas do Paraguay e da vinda das commissões argentina e uruguaya em Novembro, a pedido do marechal Floriano, que mostra assim querer dar mais brilho ás festas de Novembro, as duvidas desappareceram e o espirito publico mostra-se satisfeito e animado.

O marechal Floriano deixa grandes traços em nossa politica, tendo dado exemplos assignalados de civismo e mostrado a inquebrantavel força com que se deve deffender não só a lei mas a dignidade do poder constituido, quando affrontado por quaesquer ambiciosos. Mas, talvez nenhum dos seus actos tenha o alcance deste ultimo, em que o chefe do estado, cheio de poder e de prestigio, em obidiencia á lei, passa o poder ao seu successor, dando um exemplo ao paiz e quiçá ás republicas estrangeiras, onde por vezes tão importante acto tem sido perturbado.

No bom funccionamento das instituições republicanas, a successão do poder e a sua entrega ao legitimo eleito, representa um dos pontos mais melindrosos; mas desta vez o exemplo será de tal ordem, que acreditamos ficará morta para sempre qualquer ideia de não cumprimento da lei a esse respeito. E, naturalmente já devido a sua benefica impressão, a confiança se restabelece, o credito brazileiro sobe nas praças européas, e o cambio vae attingindo melhores cotações.

Decididamente, ha um esforço geral, para que a situação melhore, fatigados como nos achamos todos de tantas agitações e tantas lutas, e desejosos todos de uma epoca melhor, em que o povo participe dos beneficios do regimen que temos.

E é isto o que geramente se acredita que succederá e no que tenho vivissima fé.

* *

Foi durante alguns dias objecto das conversações o discurso do Dr. José Marianno na camara, depois do *habeas corpus* que lhe concedeu o Supremo Tribunal.

As decisões deste alto poder, devemos referil-o, causaram este anno certa estranheza pela contradicção flagrante das suas resoluções com as anteriores, por occasião dos factos de 10 de Abril, em que o Supremo Tribunal estabeleceu a doutrina, de que, sendo as medidas do estado de sitio factos politicos, e estes privativos do Congresso, sem este se manifestar não podia o tribunal tomar conhecimento delles, negando por isso todas as ordens de *habeas-corpus*. E, mais, que, suspenso o estado de sitio, as consequencias delle não cessavam para as pessoas incursas nessas medidas de excepção.

Agora, porém, em circumstancias absolutamente identicas, o Supremo Tribunal não quiz saber se o congresso já se manifestára sobre assumpto de sua privativa competencia e deu innumeros *habeas-corpus*.

Todas essas ordens foram religiosamente cumpridas pelo poder executivo, pondo-se em liberdade immediatamente os presos politicos.

Conscio de que o espirito e a lettra da nossa constituição estabelece o poder executivo como o principal responsavel pela ordem publica, sempre nos pareceu natural, que de accordo com as resoluções de 10 de Abril, o Supremo Tribunal aguardasse o pronunciamento do Congresso sobre os actos do governo, para encetar depois o exame dos processos. Tal não se fez, o que motivou alguma irritação contra o Tribunal e um ou outro episodio, no recinto das sessões e mesmo cá fóra.

A resolução do executivo, porém, mandando executar todas as ordens do Supremo Tribunal consta que este grave negocio tomasse maior vulto. Os presos foram soltos e em virtude dessa ordem o Dr. José Marianno pronunciou um discurso, que foi das duas horas da tarde até ás 7 e tantoda noite.

Todo cortado de apartes, de protestos, de incessantes interrupções, obrigando o orador a parar muitas vezes, por se achar a camara em grande agitação; tal discurso causou pessima impressão, pois as accusações do queixoso só visavam os pequenos, os cabos da fachina, e quando muito os alferes ou tenentes commandantes das guardas, evitando dirigir quaesquer censuras aos altos poderes do Estado e antes elogiando-os, dando-os como não sabedores dos factos que se passavam... Emfim, como diz o povo, verificava-se, agora e sempre, que a corda sempre quebra pelo ponto mais fraco.

Julgando-se já seguro da sua liberdade, o Dr. José Mariano, confessou a sua adhesão á revolta, leu trechos do seu manifesto e declarou continuar a pensar do mesmo modo, que a revolta era um direito sagrado e muitas outras cousas que mereceram protestos vehementes da grande maioria da assembléa.

As accusações ao Dr. Barbosa Lima, que o prendera, por ordem do Governo Federal, não sortiram effeito algum, talvez por serem a 2.ª edição do que ja fôra dito e vivamente contestado pelo Dr. Martins Junior. Tanto os deputados de Pernambuco, como a grande maioria da Camara, a cada momento contestava as affirmações do deputado do 1.º districto, terminando o seu discurso em meio da fadiga geral, e com poucos applausos dos assistentes e das galerias.

Respondeu-lhe em eloquentissimo discurso, que, ahi certamente terá as honras da publicidade, o illustre representante da Capital Federal, Sr. Alcindo Guanabara, que, durante hora e meia teve o publico suspenso e arrebatado em uma das mais eloquentes orações que teem sido proferidas em nosso parlamento. Comparou os soffrimentos do deputado pernambucano, com os dos deffensores da legalidade, terminando em meio de palmas e bravos, uma verdadeira ovação tanto no recinto como nas galerias.

Fallou ainda o Dr. Bricio Filho, deputado pelo Pará, e que durante todo o tempo da revolta estacionara com as forças legaes em Nitheroy. Seu discurso tambem será publicado e por elle verão, os seus leitores que as affirmativas do Dr. José Mariano foram rebatidas em todos os terrenos.

A sessão terminou ás 9 horas da noite tendo começado ao meio dia foi a maior d'este anno, mas, tambem o assumpto ficou de vez esgotado.

—

Camara e Senado continuam os seus trabalhos da confecção dos orçamentos, sendo certo que esse trabalho não poderá estar terminado antes de dezembro.

Assumptos estranhos como o addiamento e outros, tomaram seguramente trez mezes da actual sessão de modo a tornar indispensaveis as prorogações até ao voto final dos orçamentos e approvação dos actos do governo, o que levará as sessões, talvez, até 15 de Dezembro.

E, até breve.

(Do correspondente),

CONGRESSO NACIONAL

Discurso pronunciado na sessão de 26 de Setembro de 1894

O Sr. Bricio Filho—Sr. presidente, acaba de ser escutada em linguagem cheia de inflexões, em linguagem colorida, abundante, longa, demorada, propria de um orador habituado a tribuna, da onde tira effeitos, acaba de ser escutada pela camara a narração com que o nobre deputado o Sr. José Mariano nos deu a conhecer a sua triste historia de dez mezes de martyrios, de dez mezes de soffrimentos.

Começou S. Exc. por fazer a apologia da revolta, para lembrar que os revoltosos eram nossos irmãos, por declarar em meio de nós todos que a revolta é um direito. Mas S. Exc. esqueceu-se de dizer que ha revolta e ha revolta.

Não vou de encontro á revolta que tem um programma, que vai contra o poder que primeiro se revoltou, revolta que é a reivindicação de direitos postergados, revolta que é a salvação das prerogativas populares, esmagadas em momentos terriveis, em transes dolorosos.

Applaudi a revolta de 23 de Novembro, fiz parte desse movimento, porque elle se levantou para não consentir que um golpe de Estado continuasse a infelicitar esta patria; entretanto S. Exc., o amante de todas as liberdades, o defensor de todos os direitos, auxiliou immensamente esse attentado, por serviços e dedicações nas mãos do Sr. Lucena, concorrendo para que esse ministro, má herança da monarchia, levasse o marechal Deodoro a destruir as glorias conquistadas em 15 de Novembro.

O que porém não applaudo, o que não applaudirei nunca, é uma revolta como a de 6 de Setembro, sem norte, sem divisa, sem justificação, revolta apenas explicada por intuitos ambiciosos, por desejos de governar para fazer o povo gemer na tyrania. (Apoiados).

Em seguida o nobre deputado procurou explicar porque adherio a sublevação de parte da armada; ora foi ao Itamaraty, aconselhou o marechal Floriano a entregar o poder a um substituto, para que cessassem as hostilidades, e como o Sr. vice-presidente da Republica não quizesse acceder, vinculou-se ao movimento do mar; ora vio que o povo pernambucano sympathisava com a causa, inclinava-se para a sedição e, como obedece sempre ao povo, não teve remedio senão inclinar-se tambem; ora, compadecido com a sorte do norte, impressionado com a miseria e os soffrimentos de seus correligionarios, entrou em um conluio com o Sr. Barbosa Lima para levar a effeito a separação daquella parte do Brazil, e como o Sr. Barbosa Lima rompesse á ultima hora, vio que só lhe restava acompanhar o Sr. Custodio de Mello, em sua rôta de crimes e de horrores. (Apoiados).

Quanta contradição, Sr. presidente. Quanta incongruencia! (Apoiados).

O Sr. vice-presidente da Republica entregar o poder a um substituto! Se elle o fizesse, se elle em lugar de escutar a voz da patria, que reclamava a presença de um homem dotado de bastante energia, de bastante desprendimento, de muito sangue frio, de grande coragem para resistir aos embates revolucionarios, se elle em lugar de escutar a voz da patria, de dispensar á nação os assignalados serviços que então dispensou, tivesse escutado a voz do nobre deputado por Pernambuco, se houvesse deixado o Itamaraty, pela porta por onde tivesse sahido o marechal Floriano, por essa mesma porta teriam entrado os revoltosos triumphantes (apoiados), graças a uma cilada, mas fazendo crer que em virtude das idéas que sustentavam, em virtude da grandeza da força que os amparava. (Apoiados)

O Sr. Coelho Cintra—O nobre deputado foi ao Itamaraty como amigo do marechal Floriano.

O Sr. Bricio Filho—O povo pernambucano sympathisava com a causa, queria a sedição! Mas o dever de S. Exc. era cortar essas sympathias, dizer ao povo que andava errado, que andava desviado e que o verdadeiro caminho era o da legalidade. (Apoiados).

O Sr. Barbosa Lima abraçou a rebelião, accordou na separação e rompeu a ultima hora! Não posso acreditar Sr. presidente, não posso aceitar tão monstruosas insinuações.

O que fallam os factos, os factos publicos, conhecidos de todos é que entre os maiores auxiliares do governo da União, na obra santa de destroçar os rebeldes, de derrubar a insurreição, figura incontestavelmente o governador de Pernambuco, cujos serviços notaveis o paiz inteiro reconhece. (Apoiados).

Os vasos de guerra comprados no estrangeiro, desde os grandes vasos até as torpedeiras, aportaram todos ao Recife em estado lastimavel, em pessimas condições, estado e condições aggravados durante a viagem, e foi lá que elles se refizeram, foi lá que foram reformados, reparados os innumeros estragos do armamento, desenvolvendo os arsenaes daquella terra prodigios de trabalho, fornecendo as mais concludentes provas do ponto a que póde attingir a actividade humana quando influenciada pelo bem da patria. (Apoiados).

Todo isso sob o influxo do Sr. Barbosa Lima e general Leite de Castro, ambos sempre accordes, ambos em uniformidade de vistas no proposito de defender o governo republicano.

E em meio das providencias tomadas pelo Sr. Barbosa Lima, em meio dos bons auxilios fornecidos pelo benemerito cidadão, avulta—e quem for capaz que o conteste—avulta a prisão de José Mariano, o demagogo perigoso, o chefe de um movimento que aos muitos males que já affligiam a nação viria augmentar o desastre de uma separação, a calamidade de um assalto a integridade do territorio, acontecimento esse que transformaria o Estado, que foi berço de Pedro Ivo e Nunes Machado, em um vasto feudo onde a demagogia, a desordem, o tumulto e a anarchia seriam as notas dominantes. (Apoiados).

Felizmente, a mesma população que vio partir d'alli a esquadra salvadora, com o bojo abarrotado de uma guarnição de patriotas, esquadra que no Rio de Janeiro não deu batalha, porque os corajosos revolucionarios mui cautelosamente já haviam debandado, felizmente essa mesma população assistio a partida do caudilho, principal ameaça á paz e a tranquillidade no norte do Brazil.

E enquanto, pois, não forem exhibidas provas em contrario, enquanto não vierem documentos contradictorios, eu, apoiado nos factos, apoiado no folheto que acerca da revolta atirou em publico o Sr. general Leite de Castro, continuo a contar o Sr. Barbosa Lima como um dos maiores operarios na defensão da legalidade, como um dos mais dignos dos nossos compatriotas. (Apoiados).

Sr. presidente, a historia durante essas alongadas horas narrada pelo deputado revoltoso, historia cheia de lances tristissimos, de passagens commoventes, historia cheia de situações que estão nos casos de fazer medrar o sentimentalismo, o afamado sentimentalismo a que já devemos tantos males, tantos infortunios, tantas desgraças (apoiados) a historia da prisão de S. Exc. é uma historia compungente, abundante em padecimentos, fertil em castigos que deploro e que reprovo, considerando-os como verdadeiros abusos, não julgando que as ordens para taes torturas partissem de cima, no que aliás esta de accordo o illustre representante de Pernambuco, que faz a justiça de avançar que acreditava sinceramente que o Sr. vice-presidente da Republica fosse alheio aos castigos a S. Exc. infligidos emquanto prisioneiro.

Não preciso aqui narrar tambem a historia dos martyres do dever, succumbidos na luta, alguns após soffrimentos arrancados da inquisição, porque o illustrado collega o Sr. Alcindo Guanabara acaba de fazel-o, em phrasas vivas, em expressões felizes.

Sr. presidente, o nobre deputado soffreu bastante, passou horas bem amargas, bem negras; são para entristecer essas paginas da vida de um preso.

Em todo o caso resta-nos uma consolação; é que, quando esperavamos, em vista de tanto padecer, que o nobre congressista aqui entrasse magro, descarnado, macilento, com a face hippocratica, com os olhos sem expressão, sem brilho, com a respiração embaraçada...

Um Sr. deputado—V. Exc. conhece bem isso que é medico.

O Sr. Bricio Filho... com a intelligencia conturbada, com os movimentos automaticos, já não sujeitos á vontade, com a pelle fria, regelada, coberta de suor, de um suor viscoso; quando julgavamos vel-o entrar nos ultimos instantes da agonia, nos derradeiros momentos da vida, nas extremas vascas da morte, a precisar de um balão de oxygeneo para se reanimar, para cobrar alento para não succumbir, para não exhalar o ultimo suspiro sem atirar aos quatro ventos, o enternecedor martyrologio da ilha das Cobras vemos, com grande surpreza, entrar no recinto um cidadão forte, musculoso, corado, com abundancia de tessido adiposo.

O Sr. Coelho Cintra—... a vender saude.

O Sr. Bricio Filho—... a vender saude, parecendo voltar, não de um presidio, mas de uma estação de Lambary ou de Caxambú. (Hilaridade prolongada.)

Sr. presidente, eu tenho nesta camara frequentes vezes discordado de muita cousa que por ahi se faz que por ahi se quer fazer, em nome do marechal, eu me tenho opposto a conducta de alguns que cercam o Sr. vice-presidente da republica, por considerar essa conducta nociva ao governo, nociva ao paiz; condemno o jacobinismo, condemno os excessos, condemno as demasias, condemno as exorbitancias, mas de tudo isso a aceitar o que em pleno Congresso foi hoje dito, em termos coloridos, capazes de abalar o coração dos sentimentalistas e incapazes de mudar as crenças e a fé dos que estremecem a causa republicana, vai uma enorme distancia, que não será encurtada com as lamurias dos melhores oradores.

Eu quero a punição para os criminosos, punição dentro da lei, com as normas de processo, punição dura, inflexivel, severa, quero que o mão revoltoso saiba que, se não for vencedor, tem de responder perante os tribunaes pelo crime commettido, tem de soffrer as consequencias do seu delicto.

Disse muito bem o nobre deputado pela Capital Federal e concordo inteiramente com elle:—é necessario acabar com o sentimentalismo doentio, que tem sido a fonte das desgraças e da anarchia em que nos achamos. (Apoiados.)

Isso é uma verdade, isso sabem todos, isso conhecem e lastimam aquelles que teem um pouco de responsabilidade republicana, e que começam a prever novos assaltos, novos ataques ás nossas instituições.

Hamilton, publicista notavel, que em companhia de Jay e Madisson, dous outros vultos, escreveu luminosos artigos para o «Federalista,» jornal americano, artigos de onde a Convenção, reunida em 1787, tirou proveitoso subsidio para a constituição que felicita os destinos dos Estados-Unidos, Hamilton disse:—cada animal tanto o espirito da revolta como a esperança da punidade. (Apoiados geraes.)

Foi essa esperança que engendrou a comedia de Santa Cruz, foi essa esperança que deu lugar aos acontecimentos de 10 de Abril, foi ainda essa esperança que influio para explodir a revolta de 6 de Setembro, que teria derribado o governo, que teria restaurado a monarchia, se não fosse a resistencia heroica das forças que nos campos de batalha salvaram a nossa honra, esmagando interesses dynasticos. (Apoiados.)

O nobre deputado pernambucano, a proposito de interpellações feitas no correr de seu discurso, declarou bem alto que o politico nem sempre diz o que pensa.

Não sei porque lembrei-me logo de Camillo Castello Branco e da resposta que elle deu aos criticos do Cancioneiro Alegre, resposta que bem póde ser agora parodiada.

Se ha politico que nem sempre diz o que pensa, ha politico que nem sempre pensa o que diz. (Risos.)

O politico nem sempre diz o que pensa...... sirva essa declaração de aviso a todos; fique sabido que muita phrase doce, cheia de refolhos, cheia de liberalidades, não passa de uma simples cilada.

Ha quem falle contra a tyrannia, quem diga que defende o povo, que é contrario á prepotencia, ao despotismo, para melhor servir aos seus intuitos ambiciosos.

A esse respeito o mesmo Hamilton proferio uma sentença feliz:

«A ambição é muitas vezes coberta com o pretexto de estremecimentos pelos direitos do povo.» (Apoiados.)

Provas disso podemos ir buscar nos Estados: quem está governando é um atrabiliario, um despota, um presidente que só sabe contrariar as aspirações estadoaes, dizem em voz alta os opposicionistas.

E levantam-se homens que fallam em cousas bonitas, em liberdade offendida, em direitos contrariados.

E o movimento caminha, e o movimento augmenta, e os acontecimentos vão ficando mais graves.

Em dado momento rebenta a revolução, pratica-se a deposição em nome de tudo quanto é bom e justo.

Todos ficam satisfeitos, todos ficam contentes.

Entretanto, dahi a pouco, a fallada tyrannia quasi sempre alça o colo com mais intensidade, mais força, e as boas intenções dos que depuzeram deixam apenas entrever a ambição.

O Sr. Germiniano Brazil—Haja vista Sergipe.

O Sr. Bricio Filho—Tambem os anarchistas dizem cousas interessantes com que enthusiasmam a muitos, com que commovem a grande numero de corações.

A sociedade é má, é injusta, affirmam os anarchistas.

A burguezia passa vida folgada e milagrosa, emquanto elles padecem.

E dizendo todos esses primores lá vão matando, lá vão atormentando a humanidade.

Para felicidade nossa, porém, os problemas sociaes não são resolvidos por quem tem melhor pulmão e melhor garganta; nem sempre o politico que mais grita é quem tem razão, é quem esta com a boa causa: a razão e a boa causa estão do lado dos que defendem a lei, dos que respeitam os principios, dos que respeitam as instituições. (Apoiados.)

Sr. presidente, não nego o direito que tem o nobre deputado por Pernambuco de occupar a tribuna; occupe-a quantas vezes quizer, quantas vezes entender...

O Sr. Coelho Cintra—Vá primeiro ao tribunal, limpe-se das manchas de sangue depois volte.

O Sr. Bricio Filho—... mas não julgue, porque tem visto em mais de um assumpto a camara proceder com independencia, não julgue que este terreno é apropriado para a germinação das tiradas sentimentaes em favor dos revoltosos.

Não, a camara, logo depois de constituida a mesa, approvou uma moção em signal de applauso á legalidade, rendendo homenagem a todos os que se empenharam contra o movimento revolucionario, desde o chefe do Estado até o obscuro cidadão que deixou a sua casa, a doçura do seu lar, para enfrentar com os embates de uma revolução, com as agruras de uma guerra. (Apoiados.)

A camara não volta atrás, a camara está ao lado do magistrado que livrou a patria das mãos da cardilhagem. (Apoiados.)

Sr. presidente, é tempo de concluir, é tarde, é noite, as bancadas estão quasi desertas, poucos são os que me ouvem.

Não subiria a tribuna em hora tão adiantada, se eu não necessitasse lavrar aqui um protesto ás palavras do nobre deputado, em nome das forças legaes, em nome da mocidade que combateu em Nictheroy, e que no momento de se deixar a cidade invicta me incumbio de ser nesta casa o interprete de seus sentimentos.

Sr. presidente, a entrada neste recinto do Sr. José Marianno, revoltoso confesso, que chega acompanhado dos primeiros murmurios de amnistia, que chega ameaçando, que vem dizendo que não se mette em outra revolta... para perder, é o toque de reunir dos bons republicanos em torno da bandeira sagrada (Apoiados.)

Fiquemos em guarda e, se esses inimigos da nação começarem a revolucionar de novo, digamos com convicção:—não vos acompanhamos, antes vos combatemos, porque apezar das vossas linguagens democraticas, apezar das côres vivas com que pintaes o quadro de vossos patriotismos, apezar das demagogias feitas com engenho e arte, apezar do muito que falais em liberdade, em ordem, em progresso, em povo, não vos acompanhamos, porque a Republica nunca estará convosco. (Apoiados geraes: muito bem; muito bem. O orador é comprimentado.)

Boletim

(*Gazeta de Noticias* de 7 de Outubro)

Faltou hontem á camara o numero preciso para votar. D'ahi o adiamento das votações constantes da ordem do dia, e o inicio do debate pela continuação da 3.ª discussão do orçamento do interior e da justiça.

Coube a palavra ao Sr. Luiz Detzi. S. Exc. referio-se ligeiramente ao Pedagogium, lembrando que a verba de que elle goza para acquisição de livros póde ser perfeitamente reduzida de 6:000$ a 3:000$, destinando-se á publicação da «Revista» respectiva os 3:000$ em que importa semelhante reducção.

Nesse sentido, o Sr. Detzi apresentou emenda que foi enviada á commissão de orçamento; apresentou tambem uma outra que teve o mesmo destino—para que, na rubrica «Policia», do orçamento, se eleve a 45:600$ a consignação destinada á conducção de cadaveres, enfermos e alienados n'esta capital.

O debate limitou-se a essas observações do deputado por Minas. Encerrada a discussão, a mesa declarou adiada a votação do projecto até que a commissão desse parecer sobre as emendas offerecidas. O parecer ficou hontem mesmo prompto; o projecto será amanhã submettido ao voto dos Srs. deputados.

Começou depois a 2.ª discussão do projecto n. 97, reformando o ensino nas faculdades de direito. A esse projecto offereceu emenda o Sr. Almeida Nogueira, estabelecendo sómente o prazo de cinco annos para o respectivo curso e distribuindo as materias de que elle consta pe

modo differente do que determinou a commissão.

O Sr. Bricio Filho, a proposito, impugnou a clausula do projecto em que a commissão recorreu á obrigatoriedade da frequencia para elevar o nivel do ensino que ella considera decadente no Brazil. Se o ensino decáe não é positivamente porque os alumnos das faculdades não frequentam as aulas; talvez decaia por culpa de quem fez as repetidas nomeações de lentes sem concurso. Os alumnos devem ter a liberdade de frequentar ou não frequentar assiduamente as aulas, desde que são obrigados á provas pelas quaes, mais do que pela frequencia, se ha de julgar de como aproveitaram o ensino que se lhes ministrou.

O Sr. Rodrigues Lima—em seguida ao Sr. Bricio—manifestou á camara algumas duvidas que lhe despertava o projecto. Elle exige para o reconhecimento das faculdades livres o patrimonio de 50:000$ que ellas poderam constituir em cinco annos. Ora—perguntava S. Exc.—durante esse prazo de constituição do patrimonio, gozarão os alumnos das faculdades livres das mesmas regalias que tiverem os alumnos das faculdades officiaes?

Quanto á liberdade do ensino, parecia ao Sr. Rodrigues Lima que ella deve ter uma restricção imposta pela natureza das funcções de cada um, que se deve limitar, á liberdade de ensinar, no que respeita ao professor, e á liberdade de aprender, no que respeita ao alumno. S. Exc. votaria até certo ponto pela liberdade de frequencia. Em outros pontos do projecto confessava-se de accordo com o digno relator da commissão.

Adiou-se a discussão pela hora, e passou-se á 2ª parte da ordem do dia. Continuou o debate sobre o projecto que altera differentes disposições do decreto de casamento civil. Sabe-se que essa discussão tem gyrado sobre as vantagens ou desvantagens do divorcio. O Sr. Frederico Borges, a quem a camara ouviu hontem é dos que condemnam abertamente a medida proposta pelo Sr. Erico Coelho.

No expediente o Sr. José Carlos mandou á mesa um projecto dispondo sobre vencimentos do pessoal da secretaria da policia. E ahi está o que houve hontem na camara. A mesa levantou a sessão.

—

O senado reuniu-se hontem em sessão secreta para tomar conhecimento da nomeações feitas pelo poder executivo para o Supremo Tribunal Federal. A sessão foi muito concorrida, merecendo o parecer do Sr. Dr. Campos Salles animado debate, que findou ás 3 1/2 horas da tarde.

Foram approvadas as nomeações dos Srs. Pindahyba de Mattos, Souza Martins, Herminio do Espirito-Santo e Berardino Ferreira da Silva. O senado negou o seu «placet» aos nomes dos Srs. general I. Galvão de Queiroz e Dr. Eeve Navarro.

—

Dia 9

Referindo-se a uma emenda do Sr. Leonel Filho, apresentada ao orçamento do interior e da justiça e que mandava transferir para a administração dos Estados os cursos annexos ás faculdades de S. Paulo e do Recife, a commissão de orçamento da camara resolveu que com os mencionados cursos passasse tambem para a administração estadoal o externato da Campanha. Esse parecer da commissão, relativo tambem ás outras emendas offerecidas, entrou hontem em debate, no primeiro momento da sessão.

O Sr. Leonel Filho impugnou-o desde logo, como era natural. Precisava dizer á camara que o externato da Campanha foi creado por lei federal de 5 de Julho de 1893, mas nem funcciona ainda, nem se acha se quer installado. Nessas condições, não sabia como, em uma simples lei de meios, se pretendia transferil-o para a administração estadoal.

Aliás, a commissão de orçamento, na 2ª discussão do projecto, manifestara se favoravelmente á manutenção do externato, dispondo-se até a consignar-lhe a verba de 160:000$ precisa para esse fim. Agora, na 3ª discussão, a commissão muda subitamente de idéa e propõe disfarçadamente a suppressão do externato. O Sr. Leonel Filho appellava para a camara, para que semelhante attentado nunca se viesse a consummar.

Seguio-se lhe com a palavra o Sr. Enéas Martins. Via que a commissão, repellindo a emenda do Sr. Furquim Werneck a proposito do Instituto Sanitario Federal, allegara não serem as leis de meios as mais proprias para a creação ou suppressão de serviços... Mas, a ser assim, e desde que o facto constitue abuso, o abuso parte da propria commissão. O Instituto Sanitario não foi creado por acto do poder legislativo; não existe acto nenhum do Congresso autorisando-o a funccionar. Entretanto, a commissão incluio verba para elle no orçamento, o que importa na sua creação. Parecia ao Sr. Enéas Martins que lhe era licito invocar o precedente para pedir á camara a suppressão do estabelecimento a que se estava referindo.

Ninguem mais fallou. Encerrou-se a discussão do parecer, e a mesa adiou a votação respectiva para quando houver numero na casa. Tambem foi encerrada, mas sem debate a 2ª discussão do projecto, autor sendo o governo a prolongar a linha telegraphica de Maranhão a Boa-Vista, e Goyaz, podendo gastar com esse serviço até a quantia de 200:000$000.

Continuou depois a 2ª discussão do projecto de reforma das faculdades de direito. Dos oradores inscriptos, aos quaes a mesa deu successivamente a palavra, só estavam presentes os Srs. Erico Coelho, Nilo Peçanha e Medeiros e Albuquerque.

O Sr. Erico Coelho limitou-se a pedir que o projecto fosse enviado á commissão de constituição, legislação e justiça. Pareciam-lhe inconstitucionaes as disposições nelle consignadas. Pedia, porém, á commissão especial, autora do projecto, que não se julgasse exauctorada por esse requerimento. Não havia nenhum desdouro para ella em que o seu trabalho de commissão especial fosse submettido a uma das commissões permanentes da camara, ás quaes incumbe o estudo de todas as materias que hajam de ser submettidas á consideração dos Srs. deputados.

O Sr. Nilo Peçanha discorda da suppressão dos cursos officiaes. Se o Estado legisla sobre o domicilio, sobre a propriedade, sobre a organização da familia, não se comprehende porque não ha de ter o direito de intervir tambem nas relações do ensino publico, e conseguintemente na formação do caracter nacional. E S. Exc. citou á camara a phrase de Macaulay: «Se o estado mantém o soldado, porque não ha de igualmente manter o professor?»

O Sr. Medeiros e Albuquerque manifestou-se decidido a fazer á commissão uma das concessões que ella pede—o da liberdade do ensino. Essa liberdade foi uma das muitas transplantações feitas da legislação européa para a nossa, sem o conveniente estudo do meio social a que ella ia ser adaptada. Possivel e natural na Europa, onde a sua propaganda surdio como protesto aos longos seculos do ensino obrigatorio ministrado pelos jesuitas, ella se fez ahi por uma evolução muito lenta e gradual; assim se estabeleceu-se no periodo mais proprio. No Brazil succedeu precisamente o contrario. De uma obrigatoriedade que nunca foi rigorosamente obrigatoria, passamos logo á mais franca e mais completa licença.

Quanto a expedição de diplomas, o Sr. Medeiros confessava-se de pleno accordo com o Sr. Adolpho Gordo, quando pede que ella se faça exclusivamente pelas faculdades officiaes. Realmente, ou o Estado reconhece a completa liberdade de profissões e os diplomas lhe devem ser de todo ponto indifferentes, ou elle acha que é necessario intervir na questão e exigir provas da competencia dos homens a quem os seus concidadãos vão entregar a sua vida, a sua honra, o estado da sua saude e da sua propriedade. Nesse caso, o Estado exerce uma alta funcção publica que os particulares não podem exercer. A desmoralisação crescente das faculdades livres ha de levar fatalmente a adopção da medida que propõe o illustre representante de S. Paulo.

O Sr. Medeiros e Albuquerque sentar-se-hia pedindo que o projecto voltasse á commissão. Discordava delle no que respeita á divisão do curso em seis annos, para a obtenção do diploma de bacharel. Achava preferivel a divisão, sendo a pelo mesmo periodo, em dous cursos diversos, dos quaes o primeiro, de quatro annos, daria o diploma de bacharel. Os dous annos restantes serviriam para a obtenção do diploma de doutor. Os bachareis poderiam advogar, tendo desde logo o direito de exercer a sua profissão. Dos doutorandos em direito tirar-se-hiam os juizes para a magistratura federal.

O debate ficou adiado pela hora. Na 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Ildefonso Lima combateu o divorcio com tamanha cópia de citações em abim, que talvez já se possam considerar vencedoras as idéas do illustre representante do Ceará. No expediente, o Sr. Olympio de Campos respondeu aos tres discursos que ultimamente pronunciou o Sr. Gouvêa Lima a proposito dos negocios de Sergipe e da respectiva eleição presidencial.

—

No Senado:

A sessão de hontem foi toda dos Srs. Catunda e Almeida Barreto, do Sr. Catunda principalmente.

O honrado senador que não se descura um só instante da moralidade da republica, que querem amesquinhar por todos os meios, veio hontem fazer sciente mais um meio de fazer se politica.

S. Exc. lembra que foi pelas desmoralisações successivas do antigo regimen que este veio a cahir, embora fosse uma planta exotica no continente americano, incapaz de implantar se de novo entre nós; mas o que é certo é que esta politica de camarilha muito concorre para a desmoralisação da republica.

Vem sem saber como pedir providencias para pôr termo a certos abusos que se notam nas eleições cujas vagas se abrem por morte de algum representante do povo.

Os governadores dos Estados marcam *ad libitum* a época das eleições, deixando por tempo indeterminado o Estado com sua representação incompleta, ás vezes, para dar logar a que cesse incompatibilidade deste ou daquelle cidadão a quem o governo quer dar-lhe este presente.

E' verdade que o senado no anno passado já tinha de limitar o prazo aos governadores dos Estados para essas eleições, mas infelizmente este projecto não mereceu a attenção da camara e elle jaz no arcuivo, até quando Deus se amercie delle.

Quiz a fatalidade que o senado se privasse das luzes do illustre representante do Rio de Janeiro, o Sr. Castrioto, e já lá vão mais de quatro mezes e ainda o governador desse Estado não marcou a época para eleição de senador, correndo por ahi que isto tem logar, porque o Sr. Porciuncula espera terminar a incompatibilidade de um seu amigo para fazel-o senador.

Esta affirmativa póde não ser verdadeira, mas é o caso que o procedimento do governador dá azo para interpretações pouco lisongeiras.

Deste modo, pede ao presidente do senado que cogite de um meio para dar fim a este estado de cousas, intervindo no sentido de fazer-se a eleição para preenchimento da vaga do ex-senador Frederico Castrioto.

O Sr. presidente declara faltar-lhe meios para satisfazer o pedido do nobre senador e ne mao menos poder communicar ao presidente do Estado do Rio a morte daquelle senador, porquanto do mesmo Sr. Porciuncula veio para o senado aquella triste participação.

Nada mais havendo no expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi encerrada sem debate a redacção da emenda do senado á proposição da camara dos deputados n. 13, de 1894, que autorisa o poder executivo a abrir, no corrente exercicio, o credito supplementar de 527:422$ ao ministerio da marinha, sendo 27:422$ para abono dos vencimentos a que teem direito os almirantes membros do Conselho Supremo Militar, de accordo com o art. 16 do decreto legislativo n. 149, de 18 de Junho de 1893 e 500.000$ á verba «Eventuaes», para occorrer ás despezas com passagens autorisadas por lei, gratificações extraordinarias, ajuda de custo e outras despezas não previstas.

Segue-se depois a discussão do orçamento da guerra.

O Sr. Catunda; foi quem rompeu o debate, principiando por assustar-se com esse augmento constante de fixação de força.

S. Exc. lembra quanto no tempo do imperio era censurado o numero de praças existentes, dizendo-se que a monarchia então só podia amparar-se nas baionetas, no emtanto, após a proclamação da Republica, o governo do povo pelo povo, esta força tem augmentado de uma fórma assustadora e superior a todas as nações do mundo.

A monarchia cahio com 13.500 soldados, era muito; isto foi em 1889. Em 1890 o quadro do exercito augmentou em quasi 60 por cento e hoje, quatro annos apenas depois, o governo pede mais do duplo daquella força, 28.160 praças!

Esta cifra é deveras assustadora.

E' sabido que cada vez que augmenta-se o quadro do exercito augmenta se tambem o imposto ao industrial, ao commerciante, ao consumidor que paga indirectamente, a todos que se vêem obrigados por força daquella exigencia do governo a concorrer com o seu quinhão para os soldados, que nem sempre são os mantenedores da ordem, e com a aggravante mais de serem tirados da lavoura tantos braços de que esta carece, e por cuja escassez o thesouro tanto dispende.

Analysando as nossas relações com os paizes visinhos, as condições delles e as nossas, chega a conclusão de que nós lá podemos nos arrecear de uma guerra exterior. E' verdade que na camara se disse que o augmento da força de terra era uma prova de confiança ao governo, além de uma garantia ás nossas instituições.

Em primeiro logar não comprehende o voto de confiança no nosso regimen e, quando elle fosse possivel, neste caso elle não seria dado ao Sr. marechal Floriano Peixoto, mas ao Sr. Prudente de Moraes, que será o executor da lei, e ninguem por ora tem senão motivo para esperar de S. Exc. um governo de ordem, paz e progresso, portanto merecedor de toda a confiança.

Quanto ao segundo dilemma é ainda infundado, porquanto a restauração no Brazil é caso que só cogitam os especuladores...

— E o governo para justificar os seus crimes, concluio o Sr. Campos Salles.

O orador faz ainda algumas considerações a respeito e senta-se, confiado no senado, que este saberá attender ao nosso estado financeiro e ás condições de ordem em que precisa de vez entrar o Brazil.

O Sr. Almeida Barreto, que foi o relator da commissão, justificou uma emenda ao projecto, reduzindo a 20 118 o numero de praças para o exercicio de 1895

Ninguem mais pedindo a palavra, ficou encerrada a discussão e adiadas as votações por falta de numero.

A sessão levantou-se as 2 horas da tarde.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

O «Paiz», do Rio de Janeiro, publicou estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 7.

O Congresso approvou o credito de 100.000 pesos solicitado pelo governo argentino para as despezas com a intervenção e manutenção dos emigrados brazileiros.

Discutindo o credito no senado disse o general Mitre que a approvação do credito era um acto puramente humanitario, o pagamento de uma divida de gratidão ao Brasil, que em outros tempos recebeu os emigrados argentinos em iguaes condições.

Disse mais o general Mitre que este auxilio não demonstrava adhesão ou sympathia pelos revoltosos que conspiram contra a ordem interna do Brasil, exhibindo tendencias de restaurar a monarchia onde a Republica é um systema triumphante.

O general Mitre foi muito applaudido e todo o seu discurso vivamente apoiado.

— Continuam as chuvas nesta cidade.

Buenos Ayres, 7.

A exoneração do capitão de mar e guerra Silva Coelho do commando da flotilha do alto Uruguay e a maneira habil com que o Dr. Fernando Osorio entendeu se com o ministro Dr. Eduardo Costa terminaram o sério incidente do arroio Aguapehy, que agitava a opinião publica.

A' circumspecção do Dr. Fernando Osorio deve se o feliz resultado das duas ultimas questões que fizeram perigar as intimas relações entre o Brasil e a Republica Argentina.

— O «Jornal do Commercio» publicou est'outro:

Montevidéo, 7 de Outubro.

Foi publicado em Buenos Ayres a nota que o ministro das relações exteriores dirigio em resposta á do Dr. Fernando Osorio. O ministro argentino pede que o chefe da esquadrilha brasileira seja submettido a conselho. O Dr. Fernando Osorio respondeu que aguardava as explicações promettidas pelo chefe da flotilha, a quem, dizem, convidou a ir á sua presença,

— Tendo o governo argentino pedido ás camaras a votação do credito de cem mil pesos, em papel, para manter e internar os emigrados brasileiros, o general Mitre apresentou uma moção para se o mesmo credito approvado sem discussão. Fez um discurso, desejando esclarecer certo ponto que estava affectando as relações internacionaes. Disse que os actos de humanidade que a Republica Argentina hoje pratica são uma divida de gratidão que pagará pelo acolhimento que os argentinos receberam em outras epocas dos paizes limitrophes do Brasil: Chile, Paraguay, Uruguay e Bolivia. Accrescentou que a Republica Argentina não póde sympathisar com revoluções que alterem a paz dos paizes amigos e tambem das fronteiras; que não podia ella declarar-se solidaria com uma revolução que conspirava a favor de interesses privilegiados e manifestas tendencias restauradoras, quando o systema republicano triumpha em todo o continente americano. Vota, só por humanidade, nunca como solidario da revolução, que diz não reprovar, mas deplorar. Consta que os emigrados estão dispostos a responder certas apreciações do general Mitre.

— A mensagem argentina propõe a suppres-

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Espirito Santo

Datas até 5 de Outubro:

Diz o «Commercio» de 4:

«Quasi em frente á repartição da alfandega encalhou hontem, com verdadeira sorpresa da população, o paquete hungaro «Pandora», calando 22 pés.

Esse facto desagradavel que se acaba de verificar em plena bahia interroga á Municipalidade sobre o que é feito dos 100 réis cobrados por secco de café para melhoramentos maritimos, exige da Companhia Torrens o desempenho do compromisso tomado para o serviço de dragagem do porto e pede á capitania do porto o restabelecimento das balisas.

Só o Governo Municipal, Companhia Torrens e capitania do porto nos podem dizer porque encalhou o «Pandora», se em consequencia de alguma pedra, se de baixio recentemente creado, se por falta de zelo na conservação da profundidade da nossa bahia, que offerecia até bem pouco tempo garantias a paquetes de grande calado.

Ha urgencia de providencias para prevenção de maiores males.»

— No dia 4 foi collocada a cumieira do edificio do Quartel Policial.

— A Alfandega deste Estado rendeu, no mez de Setembro findo, 1.3:926$813, mais..... 96:314$152 do que em igual mez do exercicio de 1893.

A receita aduaneira de Janeiro a Setembro ultimo attinge á cifra de 1,223:390$454.

— O movimento da Caixa Economica deste Estado, durante o mez de Setembro do corrente anno, foi o seguinte:

Saldo existente em 21 de Agosto	1 585 645$290
Entradas até 30 de Setembro	63:535$000
	1.649:180$290
Retiradas	81:012$000
Saldo existente	1.563:168$290

CAPITAL FEDERAL

Datas até 9 de Outubro:

Lê-se n'«O Paiz» de 7:

A commissão de diplomacia e tratados da camara apresentou o seu parecer sobre o projecto do Sr. Medeiros e Albuquerque regulando a expulsão dos estrangeiros.

Foi relator o Sr. Dr. Nilo Peçanha, que mais uma vez demonstrou a sua illustração juridica, expondo em linhas geraes as escolas em que se dividem os publicistas do direito internacional sobre o exercicio dessa attribuição de soberania e approvando com restricções, quanto ás faculdades concedidas aos governos locaes, o projecto do Sr. Medeiros e Albuquerque, que na realidade vem preencher uma lacuna na nossa legislação. O parecer combate muito acertadamente a intervenção judiciaria no direito de expulsão.

Pelo espirito liberal que o domina, o parecer é um documento parlamentar, notabilissimo e pela sua elaboração felicitamos o distincto Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Eil-o:

«A commissão de diplomacia e tratados da camara vem dizer, como lhe compre sobre o projecto que regula a expulsão dos estrangeiros do territorio do paiz.

Deixando de lado a mais intima concretisação da these, devemos encarar a linha geral da importante proposta parlamentar do Sr. Medeiros de Albuquerque, no interesse da communhão politica e da administração publica.

Attributo essencial da soberania, o direito de expulsar obedece a um equilibrio de relações entre a liberdade do individuo e a defesa do Estado.

Negar aos governos o legitimo poder de levar até as fronteiras da nação o estrangeiro que, pelos seus actos, pelos seus habitos e pela sua condição, se torna uma causa permanente de perigo ou de escandalo social, não é por certo escola que mereça hoje honras de debate ou a acção de controversia juridica.

Presentemente, então, que o velho mundo se liga contra a anarchia, destruidora de todo o grande legado das gerações que se foram e dos monumentos que a paixão e o genio dos homens têm creado, lançando para a America os instrumentos do novo credo social, nas inspirações de uma conquista, cujo horizonte é o nivelamento de todas as classes e a nacionalisação das forças primitivas da sociedade da natureza, independente da idéa da patria, é de situações economicas desesperadoras—o instincto de conservação de todos os povos impelle o legislador ás mais apertadas veredas do direito de punir pela independencia, pela defesa e pela protecção nacional.

Ao mesmo tempo entregar aos governos tão extraordinaria faculdade, sem um contraforte em que se defina a responsabilidade sobre o arbitrio, a justiça sobre a violencia—é abrir caminho a toda a sorte de abusos e embaraçar o problema da assimilação e do povoamento, caracteristico e fundamental nos povos que muito cedo deixaram as faixas da sua emancipação politica.

O uso arbitrario e immoderado do direito de expulsão é um traço da barbaria antiga; a abstenção romantica de tal faculdade, sob o presuposto de que a liberdade não tem limitações e de que é um direito sagrado, só é o apanagio dos espiritos pueris, estranhos a alta politica e ao alto dever do Estado.

Nem relaxar o direito nem restringil-o, tal tem sido a cogitação das legislações européas, agora e sempre.

Na França, antes da moderna lei votada ao assombro dos ultimos attentados, já a expulsão era não só prevista pelo art. 272 do seu codigo penal, segundo o qual os individuos declarados vagabundos e juizos eram expulsos do territorio desta Republica, como depois regulada pelo art. 7 da lei de 9 de Dezembro, em que se dava acção extraordinaria ao ministro do interior no assumpto.

Na Dinamarca uma simples resolução ministerial libera o paiz do estrangeiro hostil. Na Hespanha a expulsão é medida tomada summariamente pelo gabinete e por mais agentes da autoridade vigilante.

Na Hollanda, a nação outr'ora celebre por ser o ponto amplo da liberdade de pensamento e do direito de reunião nas suas manifestações mais francas, a expulsão do estrangeiro perigoso á paz publica não soffre duvida, é exercida ora pela policia, ora pela autoridade cantonal, ora pelo rei.

Um dos artigos do codigo penal hungaro, o art. 64 obedece a identica orientação. Na Suissa, até os cantões de 1.ª ou de 2.ª classe exercem essa soberania especialmente no caso de perturbação da ordem. Tal faculdade, entretanto, é um derivativo de tratados e convenções entre a confederação helvetica e as nações do exterior!

Finalmente a lei belga, que é mais liberal e que mais restricções oppõe á acção do governo, ora a proposito do tempo de residencia do estrangeiro, ora dos vinculos de sangue que o podem ligar á nova patria—não deixa entretanto de conservar o dispositivo geral de todas as outras.

O Brazil, pelo seu parlamento, preenchendo agora esta lacuna de suas leis, indo ao encontro de uma necessidade moral e de precisa opportunidade politica, em no confronto dos povos que a civilisação põe em evidencia e em cotejo, pelas phases anteriores de seu desenvolvimento, e pelos actuaes accentos de hegemonia administrativa—uma vasta e opulentissima litteratura illustrando substancialmente a materia.

O projecto em exame, afóra uma ou outra disposição, satisfaz tanto quanto possivel as aspirações geraes da nossa associação politica. A parte, porém, em que delega e em que estende aos governos locaes tão grande poder, embora estabelecendo o recurso para a magistratura suprema da Republica, é que especialmente não pôde ter o assentimento da commissão.

são de artigo das leis das alfandegas relativa a apresentação do manifesto de carga á autoridade argentina, ainda mesmo que a mercadoria siga para outro paiz. A imprensa oriental applaude esta medida, que o «Jornal do Commercio» combatera em o anno passado, por julgal-a autoritaria.

Não obstante ser este o estado evolutivo de alguns paizes da Europa, acreditamos como melhor que a soberania não deve deslocar para os Estados, onde não existe acreditada a representação diplomatica para amparo do paciente e onde, por auto repetidas complicações internacionaes poderão perturbar a cordialidade effectiva, juntam-se indispensavel, na acção do commercio exterior permanente e regular, e na coexistencia de nações cultas; autonomias soberanas instituição juridica commum.

Além disso combatemos com a corrente doutrina moderna do direito internacional publico: intervenção judiciaria no direito de expulsão. Tal assumpto é da esphera administrativa e da alta politica do Estado, estranho á competencia dos juizes.

Materia de decisão prompta, imposta pela logica do momento e das occurrencias, variavel com o tempo e com as situações da ordem publica—ella é um acto de governo, como diz Pradier, que temos seguido e cuja legalidade escapa á apreciação da autoridade judiciaria.

Dahi, finalmente, a necessidade de regulamentar o direito do Estado, no exercicio de medida tão rigorosa, traçando o circulo de sua actividade, o termo de sua força e impondo a sua responsabilidade como um contra peso á tamanho poder na defeza da nação.

E o projecto, portanto, póde ser sujeito a sancção e criterio da camara dos Srs. deputados.

—Nilo Peçanha, relator. —Luiz de Andrade.—Helvecio Monte.—Enéas Martins.»

— Lê-se no «Jornal do Commercio» de 8:

Os documentos que acompanharam a ultima mensagem do vice-presidente da Republica ao Congresso são: os decretos abrindo ao ministerio da guerra um credito extraordinario de oito mil contos; outro ao da justiça de...... 122:498$739 para castello do presidio de Fernando de Noronha; outro dando providencias sobre o pagamento de diversas despezas a cargo do mesmo ministerio, na importancia de 343:627$; outro para pagamento de despezas do ministerio da industria e viação, na importancia de...... 3 134:150; outro adiando as eleições de senadores e deputados; outro abrindo ao ministerio do interior para a verba «soccorros publicos» um credito de 769.000$; outro abrindo ao de relações exteriores um credito de 100 contos para continuação e regresso da missão á China; outro adiando de novo a eleição de senadores e deputados ao Congresso Nacional; outro abrindo o credito de 150 contos ao ministerio da industria para telegraphos; outro abrindo um credito de 6 mil contos ao ministerio da guerra; outro autorisando um contracto provisorio com o Lloyd Brasileiro nas linhas do Norte e Matto Grosso; outro abrindo ao ministerio da justiça um credito de 240 contos para a policia do districto federal, outro abrindo ao da industria um credito de 12 216:023$701 para despezas com estradas de ferro; outro ao mesmo ministerio de 150 contos para obras do porto do Recife; outro ao mesmo de 16 contos, para exercicios findos; outro ao mesmo de 2 53:97 $725, para a conservação dos obras publicas; outro ao mesmo de 50 contos para mosquem fluvial de Tocantins; outro ao mesmo de 898:485$810 para serviço de colonisação no Rio Grande do Sul; outro ao ministerio do interior de 122:193$659 para o presidio de Fernando de Noronha; outro providenciando sobre pagamento de despezas com a brigada policial, na somma de 136:471$500; outro de... 8:400 para pagamento do Procurador da Republica e solicitador da fazenda do districto federal outro ao ministerio da guerra, abonando um credito de 169 mil contos; outro creando no exercito corpos provisorios das tres armas; approvando provisoriamente o regulamento do corpo de bombeiros; outro mobilisando a guarda nacional da capital federal e de diversos Estados; outro creando um batalhão provisorio de artilharia de posição; outro abrindo ao ministerio do interior um credito de 164:041$150 para despezas com o corpo de bombeiros; outro abrindo ao ministerio da guerra o credito de 150 contos para construcção de um hospital militar em S. Francisco Xavier; outro ao ministerio do interior de 200 contos para diligencias policiaes; outro abrindo ao da guerra o credito de 3 mil contos para reparos e armamentos das fortificações da Republica no Rio de Janeiro, Amazonas e Matto Grosso; outro abrindo o credito de 5 mil contos ao da industria e viação para material da estrada de ferro Central, outro ao mesmo de 580 contos para construcção de linhas telegraphicas em Matto Grosso e Paraná; outro de 450 contos para pagamento da Western Telegraphy Company; outro abrindo o credito de 200 contos ao do interior para soccorros publicos; outro dividendo as administrações das estradas de ferro Sul e Central de Pernambuco; outro abrindo um credito de 120 contos para a alfandega de Maceió e outro de 100 contos ao ministerio da fazenda para construcções.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 14

1652—Chega ao Recife um navio hollandez carregado de farinha de trigo. Este soccorro foi recebido com muita alegria, pois a 11 semanas que não havia pão e o estado dos habitantes era desesperador.

Schkoppe escrevera para a Hollanda dizendo que mais dia menos dia, viam-se obrigados a entregar a praça.

1844—Fallece o senador pernambucano Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

1857—Toma posse da presidencia da provincia o Dr. Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Dia 15

1692—Fallece o capitão mór Antonio Pessoa Arco-Verde, que em 1636 alistando-se no terço de indios de Camarão muito valorosamente combateu pela restauração de Pernambuco, tomando parte nas duas batalhas de Guararapes, na tomada de Casa Forte, no ataque do reducto de Capibaribe, na jornada de Goyanna e em outros feitos. Ja velho, marchou contra os palmarenses, distinguindo-se.

1859—Toma posse da administração civil da provincia o barão de Bom Jardim (Luiz Barbalho Martins Fiuza).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos de 7 do corrente o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, sob proposta do Dr. questor policial, nomeou os cidadãos Sabino Cesario de Castro para o cargo de subdelegado do 1º districto de Ouricury, e Heronides Raposo da Cunha Rego para o de subdelegado de S. Lourenço de Tijucupapo, do municipio de Goyanna, sendo exonerados os actuaes.

Solução do conflicto—Sob esta epigraphe escreveu *A Noticia*, da Capital Federal, no dia 9 do corrente:

«Tanto quanto podemos prevêr, approxima-se a solução do conflicto que motivou a ruptura das relações diplomaticas entre Portugal e Brazil.

«Temos razões para acreditar que esse conflicto se resolverá antes da mudança de governo no Brazil, isto é, antes de 15 de Novembro.

«Apezar da ruptura das relações, não é impossivel que o telegrapho tenha trabalhado pelos meios que a chancellaria diplomatica estabelece para circumstancias desta natureza; e o governo do Brazil mantendo-se na linha do respeito que se deva a si proprio e da defeza ás prerogativas da soberania nacional, em todo o caso não tem difficultado a solução de uma questão no sentido do restabelecimento de relações que elle foi forçado a interromper.

«Tinha-se espalhado que o governo do Brazil fazia questão da condemnação do commandante Castilhos, da marinha de guerra portugueza, e que commandava, como se sabe, os navios portuguezes surtos em nosso porto durante a revolta de 6 de Setembro.

«Se alguem aguarda a sentença do conselho de guerra a que responde esse official, não é por certo o governo do Brazil; seria coercitiva da liberdade desse tribunal militar no julgamento do processo que lhe está affecto. E' uma questão interior portugueza, com a qual o Brazil nada tem que vêr.

«Tanto quanto podemos prever, a questão está collocada no terreno juridico em que o governo do Brazil desde principio a estabeleceu. Na hypothese de 13 de Março podia verificar-se o direito de asylo? Concorriam, nos precedentes desse momento e no momento do asylo, as condições de exterritorialidade para os navios de guerra portuguezes, de modo a constituir *um direito* o recolhimento dos revoltosos a bordo?

«Em torno destas questões, collocadas não no terreno *judiciario* em que está o conselho de guerra, mas no terreno *administrativo*, é que vai ser resolvido o conflicto, seguramente com honra para ambas as nações: O Brazil, que defende a sua soberania, e Portugal a quem nos ligam tantos vinculos de tradição, de familia e de communhão de interesses.

«Essa solução, como dissemos, é que deve ser conhecida talvez antes da posse do novo presidente eleito».

Choque de trens—Acerca do choque que se deu ante hontem na linha Sul de Pernambuco, facto de que ligeiramente nos occupamos hontem, podemos hoje accrescentar o seguinte:

O choque teve lugar no kilometro 42, proximo da estação de Marayal, e deu se ás 9 horas e 35 minutos da manhã.

Os trens chocados foram: o ordinario de carga e um especial de serviço da linha, no qual descia para Palmares o Dr Marciano de Aguiar Moreira, digno director engenheiro chefe da estrada, acompanhado de diversos empregados, um fornecedor e o Dr. Hollanda Costa, representante do mesmo fornecedor.

O choque não foi muito violento, por que ambos os trens marchavam a pequena velocidade. Entretanto causou o estrago completo de tres wagons de carga e pequenos damnos em ambas as locomotivas, nada soffrendo porém a linha, que todavia ficou obstruida por terem desencarrilhado alguns wagões e uma das locomotivas, em parte.

Resultou mais do choque ficarem feridos: dous passageiros que iam no trem de carga, tendo um a mão esquerda machucada e outro tendo um dos pés luxado quando saltára do mesmo trem; o Dr. Hollanda Costa com um pequeno talho na região frontal, lado esquerdo o Dr. Frederico Cox, tambem com um pequeno talho na parte posterior do craneo e o foguista da machina, que rebocava o trem de carga, ligeiramente contuso.

Deu causa ao accidente o agente da estação de Mayaral, que, sem ter absoluta certeza de estar a linha franca entre essa estação e o lugar Mayaralsinho, onde estava o trem especial, á quem elle proprio dera ordem por escripto para transitar livremente, fez d'alli partir entretanto o trem de carga.

Esse agente, não obstante alegar em sua defeza que mandára na frente do trem de carga um homem com bandeira de signal de linha impedida, foi incontinente demittido, visto não ser acceita essa alegação.

No lugar do accidente fez-se baldeação de passageiros, cujo trafego por essa fórma não foi interrompido, e hontem ficou completamente desobstruida a linha.

O Sr. Dr. engenheiro chefe houve-se na emergencia com toda a energia e solicitude que o caso requeria, e foi eficazmente auxiliado não só pelos empregados que o acompanhavam como tambem por outros que seguiram para o local n'um trem de socorro.

Tambem a administração da Companhia S. Francisco agio correctamente, pondo em Palmares um trem especial para trazer á tarde, para o Recife, os passageiros do trem ordinario da linha Sul de Pernambuco, que alli chegara atrasado.

Assim é claro que o accidente teve consequencias muito menores do que á principio se suppoz, e que tanto quanto era possivel foram tomadas as necessarias e promptas medidas que no caso cabiam.

General Dr. Pimentel—O illustre Sr. general Dr. Antonio Gomes Pimentel deve embarcar hoje com destino á Capital Federal.

As pessoas que quizerem acompanhar S. Exc. até o Arsenal de Marinha, onde o Sr. general tomará o escaler, encontrarão *bonds* no quartel general, ás 3 horas da tarde.

Conceição dos Militares—A' partir de hoje deixa de haver missa nessa igreja aos domingos, por falta de sacerdote para celebral-as.

O Brazil e os Estados Unidos—Dessa publicação destinada a promover e desenvolver relações de commercio e amisades entre o Brazil e os Estados-Unidos, fomos obsequiados com um exemplar, que agradecemos penhorados.

E' seu proprietario o Sr. A. H. de Paula Coelho, e publica-se em New-York, sendo o presente numero correspondente aos mezes de Agosto e Setembro ultimos.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria na respectiva séde.

Septenario dos Passos—Hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, principiará o septenario dos Passos.

Durante o acto tocará a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Festa da Torre—Hoje terá logar com todo o esplendor a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario, na capella do povoado da Torre, pregando no Evangelho o Revdm. padre Zeferino Ferreira Velloso.

A' tarde tocará a banda do corpo de policia e á noite, depois de terminada a ladainha, será queimado um bem preparado fogo de artificio.

A Companhia Ferro-Carril expedirá *bonds* especiaes para facilidade dos concurrentes.

Deputados Federaes—No paquete «Nile» chegaram hontem da Capital Federal os Srs. Drs. José Marianno Carneiro da Cunha, Gaspar de Drummond, José Gonçalves Maia e Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, deputados ao Congresso Federal.

Foram recebidos, especialmente o primeiro com festas, que lhe prepararam os seus amigos politicos.

Presos politicos—No referido paquete tambem chegaram hontem os Srs. major Francisco de Paula Mafra e Innocencio Menna da Costa, que, tendo seguido ha mezes para o Rio de Janeiro como presos politicos, alli foram recentemente postos em liberdade.

Recreativa Commercial—Essa sociedade reune-se hoje para empossar a sua nova directoria e a noite proporcionará aos seus socios e convidados um animado recreio.

Expedição Peary ao pólo norte—Sobre esta expedição refere *O Times*, das ultimas datas:

«Apezar de se mallograrem os pricipaes fins da vigem do tenente Peary ao pólo norte, são de importante e variado caracter os resultados scientificos obtido pela expedição. Colligiram-se muitas informações sobre a geologia glacial, traçando-se diversos mappas. M. Astrup examinou e traçou em mappa 150 milhas das margens da bahia de Melville.

O professor Chamberlin, da Universidade de Chicago, estudou cuidadosamente as 17 geleiras do golpho de Inglefield e outras em Disco, e julga que a região é um campo inegualavel para estudos dos gêlos, em vista da variedade das suas fórmas e estructura. Perto de todas as geleiras de Groenlandia existem pyramides de gêlo de 100 a 1:000 pés de altura apresentando facilidades para investigações, como não se encontram em outra qualquer parte.

O tenente Peary e a esposa fizeram uma viagem em trenó á bahia Oorik e Entrikin e Vincent, visitaram a ilha Littleton, usando de iguaes meios de transporte.

O vapor *Falcon* da expedição de Peary, seguiu para Philadelphia.

Mistress Peary chegou já a New-York acompanhada da maior parte dos membros da expedição. A intrepida americana que arrostou tantos perigos ao lado do marido, tem sido assaltada por uma nuvem de *reporters* que, á porfia, desejam saber todas as peripecias da viagem.

O tenente Peary ficou nas regiões geladas, onde organisa uma nova campanha, esperando uma estação mais favoravel.»

Club Musical Recifense—Esse club procedeu no dia 3 do corrente a eleição de sua nova directoria que ficou assim constituida:

Directoria honoraria

Presidente—Manoel A. Lobo Gomes.
Secretario—Manoel M. da C. Guimarães.
Thesoureiro—João Pereira da Costa.

Directoria effectiva

Director—Eduardo M. da Costa Guimarães.
Vice-dito—Francisco de Barros Filho.
1º secretario—Alfredo O. da Costa.
2º dito—Adalberto Lima.
Adjunto—Felix Lyra.
Orador—Demetrio Rodrigues.
Thesoureiro—Balthazar Filho.
Fiel—Oscar Vieira.
1º fiscal—Joaquim L. Rabello.
2º dito—Joaquim M. Castro.
3º João Agostinho de Souza.

Foi marcado o dia 18 ás 7 horas da noute para ter lugar a posse.

União Familiar—Essa sociedade dansante realiza hoje um recreio duplo que offerece aos seus numerosos socios e Exmas. familias que frequentam os seus salões.

São promotores da festa, como directores do mez, a Exma. Sra. D. Maria Emilia D. de Figueiredo e Sr. João Manoel Mendes Braga.

Attrahentes horas auguramos aos que assistirem a essa festa.

Symphonia Cabense—Essa sociedade, da cidade do Cabo, realisou no dia 11 do corrente, a sessão ordinaria correspondente ao mez de Setembro.

Foram conferidos diplomas de socios auxiliadores effectivos aos cidadãos Pedro Bastos de Mello e Albuquerque, João Feijó de Mello e F. G. Middleton e de socio dilettante ao menor Luiz E. de Paiva.

Após o balancete apresentado pelo caixa, foi levantada a sessão.

Palmeira de Garanhuns—Escreveram-nos d'esta localidade o seguinte em data de 10 do corrente:

Como era esperado aqui, afim de tratar da inauguração das obras da nova Igreja, chegou na manhã do dia 7 o Rvd. Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra, procedente da cidade de Garanhuns, de cuja freguesia é elle o digno vigario.

«Diversos amigos e admiradores do festejado Ministro de Jesus Christo, tendo á frente o Rvdm. Padre Manoel Emygdio de Oliveira, nosso estimavel coadjuctor, foram ao seu encontro no sitio Chapéo de Palha, o qual demora á duas leguas d'esta localidade, precedidos de muitas outras pessoas do povo que, dos suburbios, corriam pressurosas para tomarem parte ao grande acompanhamento.

Imponentissima foi a entrada do illustre vigario Pedro Pacifico n'esta povoação!

Muitas gyrandolas de foguetes foram queimadas durante o trajecto de sua Rvdm. e de sua comitiva desde o alto do Sr. Sampaio e Rosas, até a casa de residencia do Rvdm. Padre Emygdio onde hospedou-se o Rvdm. vigario Pedro Pacifico.

«Não podemos deixar de salientar o grande zêlo e interesse com que o Rvdm. Sr. Padre Emygdio se tem esforçado para que nada falte a seu bom hospede.

«Depois da missa celebrada pelo Rvdm. Emygdio, seguiu-se a do Rvd. Sr. vigario Pedro Pacifico a qual terminou a 1 hora menos 10 minutos da tarde.

«O concurso foi extraordinario: beccos e ruas desde a hora em que terminou a missa conservaram-se repletos a difficultar o transito; e houve até quem avaliasse o numero dos concurrentes em trez mil pessoas.

«A tarde teve lugar o sermão e benção, depois da qual os Rvdms. Vigario Pedro Pacifico e Padre Emydio, acompanhados do coronel Carvalho, capitão José Paes, commerciante Manoel Peixoto Pinto, capitão Jesuino de Veras, tenente Satyro de Oliveira, capitão José de Moraes e do povo, seguiram em demanda de uma pedreira na distancia de 1 kilometro, trazendo de lá cada qual a sua pedrinha para o inicio da construcção do novo templo.

«A noite houve ladainha cantada pelo Rvdm. Vigario Pedro Pacifico que aqui continua.

«Consta-nos que na proxima segunda-feira terá lugar a inauguração solemne dos trabalhos da nova Igreja.

«Fazemos os mais ardentes votos ao Todo Poderoso para que em breve, seja uma realidade a edificação do templo da Santissima Virgem da Conceição, nossa excelsa padroeira.

«De volta da excursão que fizeram ao florescente povoado de Bello Jardim da cidade de Pesqueira, aqui chegaram hontem pela manhã os Srs. Augusto de Moraes e Frederico Augusto de Moraes, aos quaes cumprimentamos affectuosamente.»

Zola e a Academia—Em volta da cadeira recem-devoluta de Leconte de Lisle, na Academia Franceza, começa a rabear a costumada intriga. Quem será o substituto do grande poeta? Ninguem o sabe por emquanto, mas o que se vê desde já é que o partido hostil a Zola se agita com energia para decidir alguma das raras individualidades, capazes de contrabalançarem em prestigio a do autor de *Lourdes*, a apresentar a sua candidatura.

Houve neste sentido uma campanha activa nos jornaes a favor de Augusto Vacquerie. O nome não podia ser mais sympathico e é mais que certo que, se o autor de *Futura* se tivesse deixado convencer, a sua eleição não offerecia a menor duvida. Vacquerie porém, em meia duzia de linhas nobremente pensadas e escriptas, affirmou o seu designio irrevogavel de morrer na pelle de um simples jornalista independente, —refractario a todas as igrejinhas e destituido de todas as ambições officiaes. O caracter de Vacquerie não é inferior ao seu talento.

Falla-se agora muito de Mistral, a quem as festas felibristas, celebradas este anno com esplendor incomparavel, puzeram-o em evidencia.

Mistral é um altissimo poeta, não ha a menor duvida, mas os seus admiraveis livros, *Mireio*, *Calendau*, etc., são escriptos em provençal e não em francez; e a Academia foi instituida para defesa e glorificação das lettras francezas. Ha pois um *hic*.

O que parece se póde affirmar desde já, sem receio de erro, é que Zola... não será, ainda desta vez, eleito.

Fez o acaso que, folheando esta manhã um volume do *Jornal dos Goncourts*, se me deparasse uma pagina datada de Janeiro de 1875, ha quasi vinte annos portanto, na qual Zola manifesta o desconsolado receio de nunca lhe ser dada entrada na Academia. E' um caso curioso de presciencia, diria um inimigo qualquer do grande escriptor. Quem sabe? Eu sou dos que pensão que cedo ou tarde a pyrrhonica instituição ha de acabar por ceder.

A pagina, no entanto, é curiosissima e merece ser reproduzida.

E' durante um jantar em que são convivas unicos Tourguéneff, Zola, Daudete e Edmond de Goncourt. O autor já então celebre do *Assommoir* mostrára-se nesse dia particulamente melancholico:

«Zola começou um dos quadros mais negros da sua mocidade, das amarguras da sua vida quotidiana, das injurias que lhe são dirigidas, da suspeição em que é tido, da especie de quarentena feita em volta das suas obras...

...Como se lhe dissesse que não tinha razão de queixa, que fizéra uma bella carreira para um homem que ainda não tinha trinta e cinco annos:

«—Pois bem! querem que lhes falle com todas as véras do meu coração, exclama Zola, hão de me julgar criança, acabou-se... nunca hei de ser condecorado... nunca hei de entrar na Academia, nunca hei de possuir uma dessas distincções que affirmem o meu talento. Para o publico, hei de ser sempre um pariá.» sem pariá

E repete quatro ou cinco vezes «um pariá».

Tourguéneff fita-o um momento com ironia paternal, depois conta-lhe este lindo apologo: «Zola, por occasião da festa dada na embaixada russa para celebrar a emancipação dos servos, acontecimento para o qual, bem sabe, eu contribui alguma cousa, o conde Orloff, que é meu

ILEGÍVEL

amigo e de cujo casamento fui testemunha, o conde convidou-me a jantar. Ora, eu não sou talvez o primeiro homem de lettras russo na Russia, mas em Pariz, como não ha outro, admittirá que seja eu... Pois bem, nestas condições, sabe, como é que eu estava collocado á mesa; tive o quadragesimo setimo lugar depois do Pope e o Zola sabe o desprezo em que o padre é tido na Russia.»

E um risinho slavo enche os olhos de Tourguéneff, em guisa de conclusão.»

Não sei se este apologo suggestivo consolou Zola nesse momento, mas vê-se que a idéa de penetrar um dia no sanctuario da Regra e da Disciplina Litterarias preoccupava já o seu cerebro na propria época em que elle se batia na vanguarda valentemente, como o mais irreductivel e o mais insurgente de todos os revolucionarios de lettras.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Outubro de 1894.

Amalia Deodata da Fonseca, Pernambuco, 39 annos, viuva, S. José.

Maria, Pernambuco, 48 horas, Boa-Vista.

Maria Claudina da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 63 annos, viuva, Graça.

Manoel Pereira de Mello, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

José Francisco do Carmo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista.

João Gomes Pereira da Silva, Parahyba, 22 annos, casado, Boa-Vista.

Celestina Maria da Conceição, Pernambuco 23 annos, solteira, Boa-Vista.

Francisca Constancia de Almeida, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 15 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 17 de Outubro a 21.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Outubro de 1894:

Existiam	439
Entrou	1
Sahiram	3
Existem	437
A saber:	
Nacionaes	404
Mulheres	12
Estrangeiros	21
Total	437
Arraçoados	406
Bons	383
Doentes	16
Loucos	3
Loucas	4
Total	406

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	21
Falleceram	4
Existem	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10.

Dr. Arnobio Marques, entreu ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º1	758,ᵐ19	19,04	80
9 »	26,º5	759,ᵐ19	20,64	80
12 »	28,º5	758,ᵐ73	21,69	77
3 t.	27,º6	757,ᵐ61	21,32	80
6 »	26º,3	757,ᵐ77	20,47	82

Temperatura minima 24,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,25 Ennegrecido 56,º2—Prateado: 49,º8.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,ᵐ1 á sombra 5,ᵐ3

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE com interrupção de ESE meia noite até 1 h. 10 m. da manhã; ESE com interrupção de SE até 11 h. 55 m.: SE e ESE alternados até 2 h. 29 m. da tarde de SE até 8 h. 45 m. da tarde, SE até 8 h. 45 m.; SES com interrupção de SE e até meia noite.

Velocidade média do vento 5,ᵐ29 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Outubro	8 h. 50 m. da m.	0,ᵐ50
P. M.	» de »	3 h. 00 m. da t.	2,ᵐ20

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Nile»:

Madame Louise Schnoor e 7 filhos, Domingos F. Rocca, Catharina Rocca, Guiseppe Moscato, Domingos P. da Costa, Sebastião P de Almeida, Octavio Saxe, Nicolão Forting Natale Turna, Mercedes Turna, Onofrin Nicosia, Narde Nicosia, Pasquasa Shulla e 7 filhos, Dr. Bandeira de Mello, Dr. Cunha Lima, Visconde de Guararapes, Horacio Carvalho e sua senhora, José Ferreira Marques, Maria E. Marques, Alipio Cesar, Hermann Seeger, Elias Pompilio, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Dr. Joaquim de Souza Leão, Dr. Gonçalves Maia, M. Menna da Costa, Joaquim José de Oliveira, Franck Jcube, Manoel P. Amaranthо, Dr. Gaspar Drummond, Francisco de Paula Mafra, Severino A. de Oliveira, Antonio de Menezes, Manoel S. C. de Albuquerque, Manoel J. de Moraes, Thomaz A. Silva, M. Paula Martins, Adolpho Hileman, Ernest Leppin, Hermina Pedrosa, Pacifica Pedrosa, Emil Hoynan.

CALEPINO

Livros Recemchegados

França Junior Folhetins (quem quer rir-se?) 1 vol. broch **3$000**.

Horacio de Carvalho O chromo (estudo de temperamentos) 1 vol. broch. **5$000**.

R. Octavio Festas nacionaes, 1 vol. brochado **3$000**

Sylvio Romero—Doutrina contra doutrina, 1 vol broch **3$600**.

Tobias Barretto—Dias e noites (poesias 1 vol. enc **4$500**.

A. Daudet—O Immortal, esplendido romance, 1 vol. broch. **1$800**.

Octavio Femillet O Conde de Camors, traducção de *Pinheiro Chagas*, 1 vol. broch. **1$500** enc. **2$000**.

Eça de Queiroz—O primo Basilio 1 vol. broch. **4$000**.

E. Garrido — O barbeirinho de Sevilha, opera em 3 actos, 1 vol. broch. **3$000**.

Uflacker Terras e demarcações, ultimo decreto, 1 vol. broch. **2$000**.

F. Varella — Vozes da America, 1 vol. broch. **3$000**.

Junqueira Freire — Inspirações do Claustro, 1 vol. broch **2$500**.

José Bonifacio—Discursos parlamentares, 1 vol broc. **3$000**.

Oliveira Martins—Quadro das instituições primitivas, 1 vol. enc. **6$000**.

Oliveira Martins—A Inglaterra de hoje, 1 vol. enc. **6$000**.

José Cardozo da Cunha—Memorial do escrivão e seu escrevente, 1 vol brochado **2$000**.

Historia da gata borralheira—Ou o sapatinho de vidro, 1 vol. **1$500**.

A pata dos ovos de ouro — 1 vol. **1$500**.

A capa vermelha de Roza—1 vol. **1$500**.

A Bella adormecida 1 vol. **1$500**.

Aventuras de Robinson Crusoé—1 vol. **1$500**.

Meninos e meninas—1 vol. **2$**.

Historia jogos e brincadeiras—1 vol. **2$000**.

Historia e aventuras—1 vol. **2$**.

Circo americano de macacos sabios 1 vol. **2$000**.

Circo Americano de cães sabios—1 vol. **2$000**

Historia do admiravel cavalleiro D. Quichote de la mancha — 1 vol. **2$000**.

Historia de seis meninas — 1 vol. **2$000**.

Perigos da Infancia—1 vol **2$**.

Grande Alphabeto recreativo—1 volume, **2$000**.

Bibliotheque Utile, a **1$400** a **1$300** e a **1$200** o vol

Bibliotheque Scientifique Internacional a **4$000** o vol

Biblioteca universal a **750** reis o vol.

Tem permanentemente na taboa da porta uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á **900** réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação—Accentuação abolicionista de 1884—1885—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS

Editor

77—Rua 15 de Novembro—77

CHRONICA

Que Deus me dê sempre paciencia para supportar os *simples*, que d'elles seja a mansuetude da eterna bemaventurança.

Esta é a minha phrase favorita, a phrase *chapa* que tenho sempre suspensa aos labios para responder aos que me interrogam sobre umas tantas cousas litterarios em que querem envolver certos nomes, ás vezes com as suas lettras bem visiveis, outras vezes transparecendo por entre as allusões rendilhadas de uns velhos rhetoricos conhecidos meus. E a tal ponto chegou este meu habito inveterado, que, si succede não me interrogarem os amigos ou os curiosos—eu digo-a de mim para mim, com a mesma religiosa uncção com que seria capaz de pronunciar com a alma a oração mais cheia de sinceridade e amor.

E o espirito sente-se bem nesse desprendimento, com essa despreoccupação das pequeninas cousas, pairando n'outra esphera mais pura e serena, onde o azul dos sonhos nos envolve, o sonho do ideial nos embeveco, apartando-nos da lucta dos elementos que se desencadeia debaixo dos pés, lá muito abaixo no seio d'outra redoma azul que fere a vista,—o azul do oceano que fica infinitamente longe, onde os marinheiros ousados, mas sem a experiencia necessaria para affrontar a temeridade das ondas, naufragam como cachopos frageis abandonados á voracidade dos ventos.

E como então dóe n'alma ao ver lá n'essa lucta como as energias são impotentes, os meios de salvação escasseiam e a voz do commando perde-se pela vastidão oceanica, sem echo no meio dos dois infinitos!

Ao grito de *alerta!* os marinheiros abandonam o posto, espavoridos pela propria ideia do naufragio, a confusão os invade, e, emquanto a embarcação faz agua, e a agua sobe invadindo todos os compartimentos, emquanto as empoladas ondas gemem furiosas por todos os lados, ameaçando-os de inevitavel naufragio, do naufragio que para elles escancara as suas fauces hiantes—só o commandante resta de pé, no seu posto de combate, e não são mais que visões phantasticas, geradas pelo assombro do derradeiro instante da lucta—o que elle suppõe serem seus companheiros que o abandonaram, depois de haverem comprommettido as suas glorias, a sua felicidade e a sua existencia.

. . . .

Agora si o leitor me perguntar a que proposito vem tudo isto, eu lhe responderei simplesmente que vem unicamente para satisfazer uma d'essas phantasias exquesitas que a gente tem ás vezes—n'estes tempos em que para se escrever uma *chronica* é só dar largar á imaginação, sem precisar tocar de leve nos factos, sem alludir a cousa nenhuma desta vida.

E' só escrever *á la diable*, e está tudo arranjado.

***

E, eu te peço, oh minha musa, inspira-me sempre que a magia do teu ser, o encanto inenarravel que se desprende de teu melancholico semblante, a doçura que me penetra o coração, ao dulcissimo timbre harmonioso de tua voz—que tudo isto me enleve, me arrebate, me deixe no descuido das coisas terrenas para evolar-me á esphera de azul onde pairas.

Desata sobre meus homens as longas spiraes dos teus cabellos loiros, aquece a minha fronte ao calor do teu seio, entreabre os labios roseos onde suspiram as infinitas melodias, illumina-me com o fulgor dos teus olhos azues e profundos, erguidos n'um gesto de prece para os mundos incommensuraveis onde «as constellações desabotoam como myriades de flores alvas n'uma campina de azul»—e n'essa contemplação infinda onde a poesia desabrocha como cascatas de luz, fujamos dos antros, onde vegetam as algas rachiticas e enfezadas, fujamos do mundo onde o Ideial nos foge á proporção que o procuramos, como a cortina azul dos horisontes se affasta a proporção que o caminheiro a vai buscando.

Junta minhas mãos ás tuas, oh deusa! que não te demova a ideia da minha pequenhez, e eu possa ascender comtigo as escadarias illuminadas em busca do ideiál que tem sido o meu sonho de mocidade, em busca da eterna poesia que tem sido a minha aspiração constante e ininterrupta.

. . . .

***

Como vêem, as divagações que ahi ficam, tomaram-me o espaço de que podia dispor para escrever e presente *chronica* á qual, certamente não faltavam novidades litterarias.

Assim é que aqui tenho ao lado as *Phrases e phantasias* de Clovis Bevilaqua, um livro sadio e forte que bem dá ideia do talento comprovado do seu illustre autor, e os *Sonetos* de Costa Netto, um rapaz de talento e que conseguio produzir um livro bem recommendavel.

Demais ahi está a Companhia Dramatica da Apollonia Pinto, que tão agradaveis noites nos tem proporcionado para quebrar a monotonia da cidade que tão insipida tem estado n'estes ultimos tempos de invenados constantes.

Sobre tudo isto, é possivel que mais de espaço trate detalhadamente, mesmo por que nem sempre ha assumptos para quem quer escrever chronicas simplesmente litterarias, n'uma terra em que nem sempre abundam novidades d'esta natureza.

***

Fechando a chronica, tenho a satisfação de annunciar aos leitores o proximo apparecimento dos *Polymorphos* do Bahia, um livro que de certo virá agradar aos amantes da arte, e o não menos proximo apparecimento da *Revistinha* do Tito Franco de Mendonça que, me parece, vai sahir sob moldes novos e mais amplos.

Que venham.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Para fazer uma temporada no theatro Santa Isabel, chega em breve a esta capital a grande companhia dramatica italiana «Modena» que depois de ter obtido grandes successos no Rio de Janeiro, acha-se hoje na Bahia.

A companhia possue um repertorio de 450 peças, dentre ellas as ultimas novidades européas, sendo apresentada uma por noute.

Além de outras serão representadas—«Maria Antonietta, Tosca, Fedora Otello, Kean, Morte Civil, Divorcions, Galilêo, Hamleto, Mestre de Forja, Dama das Camelias, Julieta e Roméo, Carmen. Daniceff, Naná, Odetta.»

Os artistas são:

Eurico Cuneo, Lotti, Couttin, Capodaglio, Formygini, Grassi, Vignolo, Salvarezza, Zaira Tiozzo, Iolanda Micheli, Itala Bossi, Dina Traversi, Adalgisa Cuneo, Ada Rubbiani, Eleonora Alfi, Zelinda Onorate, Annita Cavagna.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com o bom programma que organisou, essa sociedade sportiva effectua hoje a sua 14.ª corrida.

O prado da Estancia, pois, proporciona ao publico um bello divertimento, que mias será realçado pela concurrencia dos amadores das festas hippicas, e pela espectativa da obtenção dos premios que a digna directoria offerece por sorteio ao publico.

PALPITES

1.º Pareo.—Mascotte—Ibu—Topy 2.º

2.º Pareo.—Piony—Good-Morning 2.º—Nilo.

3.º Pareo.—Palhaço—Topy 2.º—Feija-flor 2.º

4.º Pareo.—Mascotte—Garimpeiro—Caraúna.

5.º Pareo.—Guayanaz 2.º—Uns—Piony.

6.º Pareo.—Mourisco—Entreb—Fumaça 2.º

CARREIRAS LIVRES

Com excepção do 2.º pareo, os vencedores de todos os demais não contarão victoria.

Turf Francez

GRAND PRIX DES HAIES

A grande corrida das Barreiras, cujo premio é de 50.000 francos ao vencedor, na distancia de 5,000 metros, foi effectuada no dia 13 do mez de Junho ultimo, não tendo, devido ao máo tempo, esta grande prova o mesmo brilhantismo da do Grande Steeple-Chase; porém, a concurrencia foi tambem numerosissima.

Da Inglaterra seis concurrentes se apresentaram para se medirem com os francezes nos 5,000 metros; estes eram:

Vertige, Ma Souveraine, Honfleur, Oudon, Méléagre, Lapis, Lautch, Chantenay e Mauvais-Signe, e aquelles: Insurance, Partisan, Detonator, Tranby-Croft, Nelly Gray e General Gordon.

Infelizmente, durante o percurso, os animaes Mauvais Signe e General Gordon cahiram, sendo a quéda deste fatal, porque tendo fracturado uma perna foi abatido no mesmo logar.

As honras do dia couberam ao Sr. Jacquemin, que conquistou a victoria com o seu bello animal Vertige, por Farfadet e Gastonnette, montado pelo jock Boon; Ma Souveraine, do Barão de Larouillére, montada por Ch. Duval, foi o segundo e Honfleur, do Sr. F. Gulibou, foi o terceiro.

Vertige venceu facilmente em 7'30" com dous corpos de luz na frente do segundo e este por cinco do terceiro.

Os inglezes este anno foram realmente derrotados, não obtendo neste pareo sequer uma collocação com os seis campeões que enviaram

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado, em regresso á Capital Federal, despede-se dos seus amigos e das pessôas que o honraram com sua amizade, as quaes porventura deixou de fazel-o pessoalmente.

Penhorado pela delicadeza fidalga com que todos os seus conterraneos o cercarem no periodo de sua difficil administração militar neste grande Estado, faz seus melhores votos o abaixo assignados para que eset Pernambuco de tantos heróes entre no regimen da paz no intuito de attingir de prompto o seu collossal destino.

Recife, 13 de Outubro de 1894

Antonio Gomes Pimentel

Justificações

I

Em o numero 3º da *Revista Moderna*, o Sr. Pereira da Costa, um dos seus redactores, oppoz impugnação a diversas asserções por mim feitas nas *Origens Republicanas*. E' assim que, occupando-se da *Sabinada*, affirmou não ter esse movimento revolucionario «nenhum caracter» de republicanismo. Intentando fundamentar quanto disse, assevarou que *nenhum auctor* como tal o considera.

Permitta-me o illustre moço que pondere-lho a inexactidão de semelhante asserto. De facto, Pereira da Silva, isempto de suspeição de sentimentos republicanos, pronuncia-se deste modo a respeito:

«Já de ha muito se propalavam na Bahia rumores de tramas revolucionarios, Um partido recrutado nas infimas classes da plebe *saudava e festejava publicamente* quantas noticias chegavam do Rio-Grande favoraveis aos republicanos A imprensa por elle promovida provocava paixões encruecidas e instinctos perniciosos da populaça. Sociedades politicas fomentavam idéas de separação da provincia, de sua autonomia e independencia. (1)

Abreu e Lima justifica estes conceitos quando diz que os revoltosos *acobertavam-se com o manto da monarchia*, embora apresentando em breve o verdadeiro caracter de seus intentos. (2)

Ainda não é tudo, O presidente da provincia Antonio Pereira Barreto Pedroso, em officio dirigido ao então ministro da guerra, assim pronunciou-se, noticiando esse acontecimento:

«Um grande numero delles (revolucionarios) se acha já capturado, contando-se o Sergio, *general em chefe da Republica, alguns ministros, empregados, officiaes e soldados*, alguns dos quaes bastantes excessos commetteram durante o tempo da rebeldia» (3)

São por demais sufficientes as comprovações expendidas.

A verdade sendo uma por sua natureza, póde ser verificada em todo e qualquer expositor que trate do assumpto em objectivo.

As citações feitas reputo como valiosas.

II

Em referencia á revolução de 1848, induzio o articulista havel-a eu considerado de origem republicana. Apezar de omisso, devo declarar que nunca tive como tal esse brilhante protesto contra a politica oppressora do segundo reinado. Incluindo-o no periodo que denominei de *reacção democratica*, não fiz mais do que assignalar-lhe a feição caracteristica. Com effeito, o movimento capitaneado per Nunes Machado foi um dos mais significativos brados de desespero contra o poder pessoal do imperador A exclusão á senatoria, em *lista sextupla*, de Chichorro da Gama e de Ernesto França era um attentado contra a soberania dos pernambucanos Circumstancias aggravantes revestiram esse golpe de sombrias côres,

Saldanha Marinho synthetisou o facto com estas palavras:

«O povo de Pernambuco reagio contra a inaudita perseguição que lhe foi feita para extorquir-se-lhe dous senadores»

Uma tal reacção foi producto, sem duvida, do conhecimento de direitos vilipendiados. Debaixo deste ponto de vista ella sahe da raiz de mero patriotismo para traduzir um dos estadios da situação monarchica diante da consciencia nacional Toma, desta fórma, proporções politicas, em vez de restringir se a conveniencias, meramente partidarias.

Houve, no emtanto, omissão de conceito expresso de minha parte. E' tanto mais justificavel, quanto é logico que não se deve surprehender que só tratei de occurrencias de aspecto republicano. Ao contrario, lancei muitas vezes mão de factos, ora visando fins, ora apropriando meios.

III

A revolta de Beckman está nestas condições Chamo, sobretudo, a attenção do illustre critico para o que, a proposito, eu disse ás linhas 16, 17, 18 e 19 da pagina 20. Nessas palavras determinei a significação da revolta em relação a sequencia das nossas manifestações intimas Em sentido generico tive de consideral-o, á pagina 166, como *indicio da primeira funcção* do nosso organismo de nação. Com este prisma encarei-o á pagina 47 como prenuncio do grande acontecimento de 15 de Novembro.

Sobre o movimento revolucionario de que foi chefe e martyr Fellippe dos Santos quero invocar tão somente a autoridade de Abreu e Lima. Tratando do assumpto, relata o historiador que os revoltosos intimaram a sahida do Conde de Assumar e resolveram não acceitar em Minas *outro governador, nem justiças postas* por el-rei (4).

O caracter economico de que se reveste o facto historico não modifica o asserto firmado. Os grandes acontecimentos sociaes e politicos tem tido esse fundamento, sempre que estão radicados no interesse collectivo.

No dominio da sociedade humana as leis economicas occupam saliente proeminencia. Negal-o seria desconhecer a lucta pela vida em toda a sua plenitude

Não existem, portanto, as inexactidões pretendidas.

IV

Os outros pontos de contestação considero sem importencia por falta absoluta de base critico-historica.

Em materia de nativismo costumo ser—brazileiro,—além de tudo. Acima da circumscripção da terra de meu nascimento está o Brazil. Além da patria commum só existe a humanidade.

Todo e qualquer desvio destes preceitos enunciados será tudo menos—virtude.

São estas as justificações que apresento em minha defeza.

Ao joven redactor da *Revista Moderna* agradeço os termos lisongeiros com que, acolheu, em geral, a minha publicação

Concito-o para que estude, com o unico intuito de chegar ao conhecimento da verdade.

Recife, 12 de Outubro de 1894

Felicio Buarque.

(1) «Historia do Brazil» de 1831 a 1840, pags. 225–283.

(2) «Compendio de Historia do Brazil», Tomo II, pag. 120, e «Synopsis» pag, 372.

(3) «Revista Trimensal do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Brazil», Tomo XLV, pag. 20, parte 2.ª

(4) *Synopsis* pag. 182, linhas 28 e 29.

Troçando

A caridade deve viver sempre casada com a modestia

A esmola dada em publico envergonha á quem a recebe e desvirtua a acção louvavel de seu autor; o obulo offerecido em segredo, fóra das vistas do mundo, provoca o agradecimento no coração do offertado e torna meritorio o caridoso offertante.

Com o contentamento que experimento, quando vejo praticar uma obra de caridade, applaudi a *feliz* idea do Sr. Liminha, que publicamente, pela *Provincia*, comprometteu-se, animado de *puros e pios* sentimentos, a mandar distribuir, pelos pobres toda a carne que enviasse para seus talhos, desde a Tamarineira até o alto Apipucos, até o Amazonas, no dia brilhante, (porque não chuveu), da chegada do Zé-povinho.

Pela imprensa compareceu lego o *piedosissimo* marchante, agradecendo toda a *banderinha*, com que enfeitei-o, modesto e sem ostentação, apoucando a sua propria acção, tão rara e tão exdruxula.

Que modestia!

E tanta foi a *modestia* do Sr. Liminha, que, logo, restringio a zona, em que mandou distribuir a sua *carne* pois francamente declarou, em sua profissão de fé que só a daria nos talhos do Poço.

Tem rasão

Quem não tem amor a sua *carne?*

Uma cousa, porém, ainda vem realçar a magnamidade a grandeza de sua alma,—é que S. S. *não pretende* fazer frente aos pretendentes do arrendamento do mercado de S. José, *nem quer* contractar com o municipio (quando?) o fornecimento, por *bom* preço, de carnes verdes.

Sim, senhor!

E' muito *humaniterio* o Sr. Liminha!

Sic vos, non vobis..
Sic vos, non vobis...
Sic vos, non vobis...
Sic vos, non vobis...

O poeta Virgilio, anonymamente, teceu uns elogios ao Rei e este, querendo premiar o autor dos encomios, cobrio de honra e gloria a Bathyllo que, como tal se lhe apresentou, chamando á si a autoria das palavras encomiasticas.

Virgilio, porém, desapontado por ver outro, impavonado colher glorias, que lhe não pertenciam, fazendo figura com o chapeo alheio, de novo escreveu, nas paredes de palacio, os versos incompletos, que encimam estas linhas.

Chamado Bathyllo para completal-os, teve de confessar a sua ignorancia, uma vez que não podia interpretar, nem advinhar a intenção alheia, e foi estrondosamente vaiado, corrido de palacio, perdendo as prerogativas de que já gosava.

Desmanchando-se a differença, esse—*sic vos non vobis*—não pode ser applicado á patriotica commissão, que embandeirou as ruas e apparelhou a *estrondosissima fistissima* para a recepção do Cabelleira?

Tú, meu Venancio que és poeta, (mas vê, *olha direito*) podes completar assim o sentido dos innocentes versinhos:

Assim vós e não para vós, Casto Elysio, vos vestistes de pastorinha para coroar o chefe.

Assim vós e não para vós, gigantesco *Faiscante*, preparastes discurso.

Assim vós e não para vós, bucephalos, formaste-vos para puchar o prestito *victorioso*

Assim vós e não para vós, *comichão santissima*, provocastes prurido vexatorio na pelle da humanidade e armastes as ruas e suspendestes, em pellados postes, bandeiras farrapentas.

E' sempre assim!

Não ha alegria completa!

E ao arbitrio de cada um ficou dar, como melhor entendesse, expansão aos seus *justos sentimentos de justiça*.

Muito bem!!

Cicero.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

«Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.]»

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Estado da Parahyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

«O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro*, »

O Sr. Dr. Gomensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Tendo sido convidada esta Associação para se fazer representar na Exposição Universal de Bordeaux, de vinhos espirituosos, licôres e bebidas fermentadas, para Maio de 1895, convida pelo presente aquelles fabricantes á quem possa interessar dita exposição a se fazerem a ella representar, entendendo-se até o dia 25 do corrente mez com esta directoria, que os habilitará com as instrucções necessarias para isto.

Tratando-se do engrandecimento da industria nacional espera esta associação que o seu appello será bem correspondido, e desta fórma possam ficar bem conhecidos os nossos productos no estrangeiro.

O secretario,

Arthur Guimarães de Mattos Sobrinho.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1º andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Rectificador Brasileiro

Illm. Sr. Bento Martins. E' com á maior satisfação que attesto affirmativamente o resultado obtido pelo apparelho de invenção de Vcm. denominado *Retificador Brazileiro* comprado por mim ao Sr. Antero Soares de Vasconcellos.

O que passo a expôr, fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 40 gráos, addicionando agua até ficarem 9 gráos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 gráos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a d'aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distillação 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas.

Consinta, que em vista de tal successo obtido pelo apparelho de seu invento diga-lhe com orgulho que é a machina de mais necessidade para a nossa industria, e o unico industrial brazileiro que trabalhou com a maior seriedade, tendo em vista melhorar o pequeno agricultor que não dispondo de centenas de contos, não podia aproveitar os productos de sua industria, perdendo por tanto de 30 a 40 °/o que só isto constitue os lucros de uma casa industrial.

Não querendo offender a modestia de Vossa Mercê, peço a Deus para que tenha muitas enchentes de felicidades, e com isto será a guia dos cegos que não receberam a benção da Providencia.

Póde Vossa Mercê fazer uso da presente carta como melhor entender. Engenho Raiz de Dentro, 1 de Outubro de 1894. — *Manoel Luiz Pacheco.*

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé — Recife, 5 de Outubro de 1894 — Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino —*Manoel Joaquim Baptista.*

—

Illm, Sr. Bento Martins Dando-lhe conta do resultado que obtive da applicação do seu apparelho « Rectificador Brazileiro », tenho a dizer-lhe que foi tão satisfatorio, que affirmo-lhe excedeu minha expectativa. Depois de estar correndo aguardente de 20° puz em funccionamento regular o seu apparelho, abrindo a torneira d'agua, esta aguardente fraca elevou-se immediatamente a 26°. onde permaneceu bastante tempo, dando-me em consequencia mais vinte e tantas canadas *alambicada.*

Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 °/o sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo.

Podendo fazer o uso que lhe convier desta, aqui fico como criado obrigado —*Jose Pereira d'Araujo* — Usina Bamburral, 6 de Outubro de 1894.

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé: — Recife, 8 de Outubro de 1894. Em testemunho da verdade, o tabellião publico interino, *Manoel Joaquim Baptista.*

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do **illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.**

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Téléphone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias sypbiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, a/tros, pannos e manchas da pelle, bouas e bonbões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de pa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colherzinha de manhã e outra a noite e as de 5 a 15 noitos tomarão duas colheres pela manhã duas

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem as iguaes.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro,* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2[illegible].

Especialidades: Febres, molestias de pulmão e do coração. Encarrega-se do analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Outubro de 1894

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario.

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram hoje com a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, baixando depois para 11 5/8, sem apparecerem tomadores.

O mercado fechou em posição dubia.

Houve falta de letras particulares.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	6$800 a 7$300
Branco, idem, idem. . . .	5$800 a 6$800
Somenos, idem, idem . . .	4$000 a 4$200
Mascavado, idem, idem. . .	3$000 a 3$200
Bruto seccos idem idem .	2$400 a 2$600
Bruto melado, idem, idem. .	1$800 a 2$100
Retame, idem, idem . . .	1$300 a 1$600

Algodão

Cotamos a 11$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 320$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, nominal.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	12244	650
Vapores	1 a 13		1696
Animaes	1 a 10	214	220
Estrada de Ferro Central.	1 a 10	416	378
Idem de S. Francisco. .	1 a 9	10290	390
Idem do Limoeiro. . .	1 a 9	19334	1801
Somma		42498	5135

Importação

Vapor inglez «Sardian Prince», entrado dos portos do sul em 7 e consignado a J. Pater e C.

Azeite de peixe 10 barris a A. Maia e Rodrigues.

Barris 470 a J. da Costa Ferreira 689 a Pinto Ferreira e C., 100 a Martins Viegas e C., 300 a J. S. do Amaral, 800 á ordem, 600 a Coelho Pinto e C.

Café 404 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 887 a Companhia de Estiva, 60 a Ferreira Rodrigues e C., 60 a Costa e Rocha, 135 a João F. de Almeida, 150 a M. S. Maia.

Farinha de trigo 50 barricas e 50 saccos a Pereira Carneiro e C., 1000 a Santos da Figueira e C., 400 a Companhia de Estiva.

Fumo 70 volumes a Companhia de Estiva, 191 a Moreira e C.

Farello 100 saccos a Pereira Carneiro e C., 2700 a Companhia de Estiva, 191 a Moreira e C.

Farello 100 saccos a Pereira Carneiro e C., 2700 a Companhia de Estiva, 4000 a Ferreira Rodrigues e C.

Pipas 20 a Pereira Pinto e C., 150 a J. da Costa Ferreira.

Tamancos 1 volume a Pereira Carneiro e C.

Tecidos 5 volumes a Silveira e C., 5 a A. Maia e C., 5 a Lopes e C., 26 a Ferreira Irmãos. 5 a A. Vieira e C., 32 a Machado e Pereira, 16 a R. de Carvalho e C., 5 a A. Santos e C., 5 a N. Maia e C., 10 a O. Jardim e C., 5 a Dias Loureiro e C., 10 a A. Amorim e C.

Xarque 2024 fardos a M. S. Maia.

—

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do sul, em 7 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Café, 4 saccos a A F. Oliveira e C., 50 a G. de Mattos Irmãos, 100 a Figueiredo Costa e C., 79 a Costa e C., 79 a Costa Lima e C., 65 a Pereira Carneiro e C., 20 a Victoriano Silva e C., 69 a M. G. de Oliveira.

Cominho 94 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Chapéos 14 caixões a diversos.

Charutos 21 caixas a diversos.

Calçados 1 caixão a M. Carneiro e C., 1 a Paiva Oliveira.

Garrafas 25 saccos á ordem.

Drogas 20 caixas a Companhia de Drogas, 31 á ordem.

Fumo 1 volumes a Gonçalves e Barros, 2 a Ferreira Rodrigues e C., 15 a Costa Lima e C, 3 a Figueiredo Costa e C., 5 a Almeida Machado e C., 8 a Pereira de Farias e C, 3 a B. S. de Meiron.

Mercadorias 1 volume a José de S., 1 a J. de S. Mello. 46 á ordem, 3 a F. P. Buhireau, 2 a Ramiro M. da Costa e C.

Papel 2 caixas a J. T. Carneiro, 1 a Ramiro M. da Costa e C., 10 a Companhia de Drogas, 2 a Medeiros Layme.

Tamanco 4 volumes a Companhia de Estiva.

Tecidos 20 fardos a L. Maia e C., 5 a Joaquim Gonçalves e C.

Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos e C.

—

Lugar norueguense «Nordenskjold», entrado de Cardiff, em 9 e consignado a Wilson Sons e companhia.

Carvão de pedra 421 toneladas á ordem.

—

Barca norwega «Condor», entrada de Cardiff. em 7 e consignada á ordem.

Carvão de pedra 561 toneladas á ordem.

Lugar norueguense «Cora», entrado de Grinsbey, em 7 e consignado a empreza do Gaz.

Carvão de pedra 531 toneladas á ordem.

—

Barca norwega «Norma», entrada de Swansea em 8 e consignada a Lopes Guimarães e Irmãos.

Carvão de pedra 1164 toneladas á ordem.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	698:445$917	
Idem de 13	69:735$936	
		768:181$853
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	84:199$316	
Idem de 13	5:558$650	
		89:757$966
Somma total		857:939$819

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 13 de Outubro de 1894.

O chefe da secção

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro.

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	33:727$030
Idem de 13	823$100
	34:550$130

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	1:485$363
Idem de 13	$
	1:485$363

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 14 de Setembro

Aguardente cachaça, litro..........	
Dita de canna, litro..........	400
Dita destillada ou alcool..........	656
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem..........	120
Assucar branco, idem..........	400
Dito mascavado, idem..........	156
Dito refinado, idem..........	460
Bagos de mamona, idem..........	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$400
Cacáo, idem..........	900
Café bom, idem..........	1$500
Dito escolha ou restolho, idem..........	1$300
Dito moido, idem..........	2$300
Cera em velas kilo..........	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo..........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	22
Carrapateira (semente)..........	120
Carnaúba idem..........	906
Carvão de pedra, tonelada..........	30$000
Couros seccos espichados, kilog....	680
Ditos ditos salgados, idem..........	630
Ditos verdes, idem..........	378
Courinho um..........	1$600
Cocos em casca, cento..........	9$000
Farinha de mandioca, kilo..........	150
Graxa sebo, kilog..........	700
Genebra, litro..........	360
Jaborandy (folha), idem..........	800
Meios de sola, valor nominal..........	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro..........	189
Milho kilogr..........	80
Pelles de cabra em cabello, valor do cento..........	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento..........	100$
Semente de carnaúba, o kilo..........	47
Sabão, kilo..........	360
Sebo em rama, kilo..........	666
Tatajuba madeira, kilo..........	120
Taboas de amarello, duzia..........	160$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Buenos-Ayres e escala—14 dias, vapor inglez «Nile,» de 3.425 toneladas commandante J. D. Spooner, equipagem 162, carga varios generos; a Amorim Irmãos e Comp.

New York—14 dias, vapor inglez «Coleridge,» de 2 609 toneladas, commandante J. Brown, equipagem 43, carga varios generos; a Black burn e Comp.

Mossoró—6 dias, vapor inglez «Success,» de 50 toneladas, mestre Olinto do Valle, equipagem 6, em lastro; a Abe Stein e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor inglez «Lancastrian Prince,» commandante G. Millard, carga varios generos.

New York e escala — Vapor inglez «Sardinian Prince,» commandante J. Chamberg, carga varias generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Brazil» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Rosina,» capitão L. Nosworth, em lastro.

Ceará e escala — Vapor nacional «Jaboatão,» commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

40 bois pesando 6.006 kilos.	
805 kilos de peixe a 20 rs.	16$100
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
12 cargas com batatas a 300 rs.	3$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
9 cargas com cannas a 300 rs.	2$700
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
11 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$300
2 cargas com bananas a 300 rs.	$6 0
12 carga com laranjas a 300 rs.	3$600
2 cargas com louças a 300 rs.	1$200
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
75 lugares a 200 rs.	15$000
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
311 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
36 comp. com farinha a 400 rs.	14$400
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	306$900
Rendimentos do dia 1 e 11	3 249$800
	3.556$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$ a 3$100 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1º.

Do Rio Grande do Sul

P[illegible]

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho allemão Elise.

Patacho allemão Lima.

Barca norwega Netto.

Lugar norueguense Regnbuen.

Lugar norueguense Chance.

Barca norueguense Otra.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Tereza.

Lugar sueco Dockan.

Patacho allemão Wille.

Patacho allemão Hermann.

Patacho allemão Margareth.

Barca norueguense Haiva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar norueguense Mauranger.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Afiene.

De Cardiff

Bar a norwega Onion.

Barca norwega Platon.

Barca norwega Norah.

Barca norwega Osmond.

Barca norwega Atalanta.

Barca norwega Infatigable.

Barca ingleza Golden Fleece.

e Terra Nova

Barca ingleza Lavinia.

Lugar inglez Duuure.

Lugar inglez Flora.

Lugar inglez Dora.

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.

Lugar allemão Johann.

Lugar norueguense Albatross.

Barca allemã Atlanta.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elibeth.,

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 14.

«Highland Prince» do Mediterraneo, a 14.

«Una», do Norte, a 14.

«Manáos», do norte, a 14.

«Britania», da Europa, a 14.

«Matteo Bruzzo», do sul, a 17.

«Santa-Fé», da Europa, a 17.

«Magdalena», da Europa, a 18.

«Cordoan», da Europa, a 20.

«Capua», de New York, a 21.

«Curityba», da Europa, a 22.

«Olinda», do Norte, a 24.

«Clyde», do sul, a 27.

«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Santelmo», 14, ás 4 horas.

Norte, «Jaboatão», 14, as 4 horas.

Sul, «Highland Prince», 14, ás 2 horas.

Sul, «Britania», 14, as 2 horas.

Sul, «Manaus», 15, ás 4 horas.

Sul, «Coleridge», 14, ás 3 horas.

Sul, «Lancastrian Prince», 15 ás 3 horas.

Europa «Matteo Bruzzo», 17, ás 2 horas.

Sul, «Magdalena», 18, ás 2 horas.

Sul, «Santa Fé», 20, ás 3 horas.

Sul, «Cordoan», 22, ás 3 horas.

Sul, «Capua», 22, ás 4 horas

Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.

Sul, «Curityba», 24, ás 3 horas.

Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

M 9.ª	Loteria Premio—	20:000$000	extracção	amanhã
F 20.ª	« «	20:000$000	«	a 16 do corrente
H 14.ª	« «	30:000$000	«	« 17 « «
K 13.ª	« «	36:000$000	«	« 18 « «
M 10.ª	« «	20:000$000	«	« 19 « «
O 2.ª	« «	50:000$000	«	« 20 « «
Graude loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—I 55

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

35 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

EL LADRON MISTERIOSO

Una mañana os despertais, y echais á faltar el reloj, el bolsillo, otros objectos de valor; y sin embargo, ni vosotros, ni ninguno de los individuos de vuestra casa ha oido el menor ruido durante la noche; ni hay tampoco huella de cómo el ladron entró e la casa, ni salió de ella. Echais á correr é informais á la policía, y decidis, al propio tiempo, adquirir um perro y una escopeta. Con todo esto, careis entender á los ladrones que, en lo sucesivo, harán bien en no volver á vuestra habitacion; es un procedimiento racional; pero en el interin, sin embargo, vuestro reloj, bolsillo, etc., ya se han perdido.

Supongamos, con todo, que yo os dijese que ese ladrón que os robó lo que era vuestro no entró jamás en vuestra casa; que habia nacido en ella, que habia vivido en ella durante muchos años, y que nunca habia salido de ella hasta el dia en que se escapó con lo vuestro, aunque ni un alma humana le vió ni oyó jamas; supongamos, digo, que yo os dijese esto, y creeríais que me he vuelto loco. Pues bien, no juzgueis con tanta ligereza.

Aqui estan cuatro breves cartas. La primeira dice como sigue: "Hará unos cuarenta dias que recibí su consejo de tomar el Jarabe Curativo de la Madre Seigel. Habia ya observado los buenos resultados que de su uso se seguian, por casos de otras varias personas; pero hoy tengo el gusto de informar á V que estoy completamente restablecido de mi enfermedad. Digiero los alimentos bien, y todos los órganos de mi cuerpo funcionan con perfecta libertad y regularidad. Dé V. afmo; (firmado) Francisco Bravo, Calle de los Alamos, 20, Linares, Provincia de Jaén, Abril 6, de 1893."

La carta que antecede esta dirigida á Don Diego Molina, Farmacéutico, Linares.

La segunda carta, dirigida á los propietarios del remedio, es como sigue: "Permitan Vds. que les envie las más expresivas gracias, por haberme dado á conocer las virtudes del Jarabe Curativo de la Madre Seigel, por medio de los anuncios en este pais. Habia estado suffriendo terriblemente de una enfermedad de estómago y encontré un gran alivio desde el momento en que empecé á tomar dicho Jarabe. De V. afmo. (firmado) Aurora Clemente, Calle Duque de la Victoria, No 10, Málaga: Octubre, 28, de 1893"

Tercera carta: "He sufrido mucho de una enfermidad de los órganos urinarios, de la cual no habia podido hallar cura, hasta que al fin, casi en la desesperacion, compré una botella, de á catoce reales, del Jarabe Curativo de la Madre Seigel. Ya no es necesario decir mas; con ella experimenté al momento alivio, y ahora he restablecido, por complete, mi salud. Tengo siempre esta medicina en mi casa, y la he recomendado á todas las presonas que he encontrado en mis viajes. De. V. afmo (firmado) Jesús Villanueva, (Comerciante en quincaller) La Palma, Enero, 29, de 1893."

Y, por último, esta carta "Escriba á V. para expresarle mi gratitud por los informes que, con sus publicaciones, me han porporcionado con respecto al gran mérito de su Jarabe Curativo de la Madre Seige) para todas las enfermedades del sistema digestivo. Habiendo suffrido de un grave dolor de estómago probe bicho Jarabe, y stoy ya casi completamente bien, an cuando no he usado todavia mais que una botella de él. De V. afmo (firmado) Juan Marqués, Calle Nueva, 37, piso primero, Sevilla, Diciembre, 27, 1892."

Pues bien, todos estos casos no eran más que una sóla y única enfermedad, indigestion y dispepsia, más ó menos desarrolladas. A menudo hablamos de vernos "atacados" de enfermedad, como si ésta nos asaltara desde fuera como podriamos ser asaltados por un hombre pistola ó cuchil o en mano. Este es el error que al principio de nuestro articulo hemos tratado de destruir con la comparación del "ladrón que habia nacido en nuestra misma casa." Lo opuesto á ese error, es lo verdadero; la enfermedad se ailmenta dentro, pero se manifiesta fuera; es como un ladrón que habita los bajos de nuestra casa, y se llama "Indigestion y dispepsia; y el sinnúmero de "dolores" que por él sútrimos, son hijos suyos.

La indigestion crea un veneno que se esparce por todo el sistema, por medio de la sangre, lo mismo que la immundicie es arrastrada por una corriente ó un rio á muchas leguas de distancia de su origen.

De la indigestion se derivan el reumatismo la bronquitis, la tisis, los dolores de riñones, las afecciones nerviosas, la influenza, etc., cuyos e peligrosos resultados dependen únicamente del lugar en que viene á fijarse el virus de la enfermedad.

Asi, pues, cualquiera que vuestra enfermedad sea tomad el Jarabe Curativo de la Madre Seigel, que él limpia y corrige el estomago, y os devolverá la salud.

No perdais tiempo, porque este ladrón no está nunca satisfecho con robaros la comodidad, sino que, á menudo, os roba tambien, la vida.

Si el lector se dirige á los Senores **A. J. White,** Limitado, de 155, Calle de Caspe, Barcelona, tendrán mucho gusto en enviarle gratuitamente un folleto ilustrado que explique las propiedades de este remedio

El Jarabe Curativo de la Madre Seigel está de venta en todas las Farmacias.

Precio del frasco, 14 Reales, Frasquito, 8 Reales

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	6.ª série da 7.ª	25:000$	»	4$000	15	de Outubro
» » » » » »	7.ª » » 6.ª	20:000$	»	3$000	12	» »
» » » do Espirito-Santo	21.ª loteria	12:000$	»	1$600	17	» »
» » » de Minas-Geraes	1.ª série da 9.ª	30:000$	»	2$400	19	» »
» » » » » »	7.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	22	» »
» » » » » »	8.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	24	» »
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	»	$800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	»	1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 — Teleg. Alheiro—Pernambuco.

EDITAES

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4º districto criminal e presidente do 5ª sessão ordinaria do jury desta cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art 29 § 1º e 2ª da lei estadual n 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados e com as quantias abaixo mencionados, por não terem comparecido a referida sessão:

1 Arthur Palma Espinca	110$000
2 João Nepomuceno C. da Silvo	110$000
3 Domingos Antunes Guimarães	110$000
4 Arthur Ribeiro Roma	105$000
5 Carlos Bandeira de Mello	105$000
6 Carlos José de Medeiros Junior	105$000
7 Severino Lopes da Assumpção	105$000
8 Carlos José Antunes	100$000
9 Tito Taciano Mariz	10 $000
10 Custodio Francisco Martins	95$000
11 Francisco Ferreira de Miranda Cruz	9 $000
12 Santino Alves da Silva	85$000
13 Argemiro Mendes da Silva Guimarães	80$000
14 Antonio da Silva Gyrio	80$000
15 Ernesto Ferreira dos Santos	80$0 0
16 José Marcelino Alves da Fonseca.	80$000
	454$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos senhores juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao concelho Municipal uma copia do autoamento de imposição das multas, bem como, uma outra ao Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim delle proceder a sua cobrança executiva, como manda a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1ª e 3º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, segundo escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Senhor Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, maçames e fazenda a este Arsenal suas dependencias e dos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante Juiz Seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que se acha convocada para o dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia e no logar do costume, a installação do Jury Federal, em que tem de ser julgadas as seguintes causas:

Autora a Justiça Publica Federal, reo Wilberto de Mello Rego, pronunciado no artigo 338 § 5.º do Codigo Penal, e testemunhas, Antonio Francisco de Souza, Joaquim dos Reis Lisboa, Antonio da Cruz Ribeiro, Ulysses Gragozo de Albuquerque, José Rodrigues dos Passos Netto, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Tito Taciano Mariz, José Salazar da Veiga Pessoa, Antonio Sergio da Cruz Muniz.

Autora a Justiça Publica Federal, reo Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, pronunciado no artigo 338 § 5.º, e testemunhas, Manoel Coelho Bandeira de Mello, Fabio de Albuquerque Gama, Manoel Lei e Pereira Bastos, Jovino da Silva Santiago, Elias da Cruz Ribeiro e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, todos os quaes ficam por este notificado do dia, hora e lugar acima mencionados, os reus para prepararem os meios de sua defeza e as testemunhas para comparecerem não só no dia designado como nos seguintes até serem julgadas as causas.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Outubro de 1894—Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

Cemiterio Publico de Santo Amaro 5 de Outubro de 1894

Aproximando-se o dia de finados, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados para coadjuvarem-no, reparando e asseiando as propriedades, que tem neste Cemiterio, de modo que apresentem o asseio e esplendor, que devem ter em dia de tão saudosa recordação estabelecimentos dessa ordem.

Outro sim faz sciente aos mesmos interessados que esses reparos deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados precisamente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter lugar na manhã do referido dia 2, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Fiscalisação da Companhia Draynage

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe, se faz publico que, deixando a companhia Draynage de dar fiel cumprimento a 1.ª parte do art. 26 do contracto em vigor, que a obriga remover o lixo do interior das habitações duas vezes por semana, os Srs. prejudicados deverão dirigir suas reclamações ao Escriptorio do mesmo Dr. engenheiro, o qual funcciona no predio em que esteve o Collegio das Orphãos á Praça Barão de Lucena, afim de se providenciar como fôr de justiça.

Secretaria da Viação Ferrea do Estado, 11 de Outubro de 1894.

Olympio Costa.
Servindo de secretario.

DECLARAÇÕES

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do Thesouro

Pelo presente edital, de conformidade com a resolução de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, constante do seu officio datado de 26 do mez proximo findo, convido aos devedores do imposto de decima urbana correspondente aos exercicios de 1875 a 1876 da freguezia da Varzea dos predios abaixo declarados, para no prazo de 15 dias que lhes fica assignado á contar desta data, recolherem a importancia de seus debitos, ou mostrarem que se acham quites para com a Fazenda do Estado, visto como da relação existente e escripturada na Secção do Contencioso não consta o abono de taes pagamentos.

Os documentos deverão ser apresentados á commissão encarregada da escripturação da mesma divida activa para o fim de se proceder ao respectivo abono, caso esteja paga a divida, e expedindo a mesma commissão guias para os pagamentos que não tiverem sido feitos, os quaes terão logar, mesmo neste Thesouro, de conformidade com a resolução acima citada do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Para constar mandei lavrar o presente que vai por mim assignado.

Eu José Maria de Hollanda Cavalcante, auxiliar da commissão, escrevi.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado 3 de Outubro de 1894.

Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Relação dos predios a que se refere o edital supra

Decima das freguezias de S. Lourenço e Varzea

1875 a 1876

(Continuação

Ns.	Ruas	Import.
174	Estrada Nova	5$400
3	Rosario (S L)	5$400
35	Rosario	5$400
19	Sol	2$700
28	Rosario	10$800
24	Largo da Matriz	10$800
3	Estrada Nova	5$400
186	Estrada Nova	5$400
111	Estrada Nova	6$480
135	Estrada Nova	6$480
1	Ilha	36$000
7	Ilha	6$480
9	Ilha	19$440
11	Ilha	12$960
2	Sol	6$480
17A	Sol	5$480
24	Ambolé	10$800
30	Largo da Matriz	5$400
38	S. Francisco de Paula	45$ 00
9	Sol	5$100
11	Sol	5$400
21	S. Francisco de Paula	10$800
194	Estrada Nova	12$960
13	Ipotinga	8$640
4	Largo do M. da Varzea	8$640
4	S. João	8$640
19	S. João	3$240
2	Larangeiras	2$700
11	Rosario	5$400
19	Rosario	5$400
31	Rosario	6$489
18	Largo da Matriz	5$400
32	Cachaça	54$000
34	Cachaça	5$400
16	Estrada Nova	5$400
13	Estrada Nova	5$400
121	Idem	8$640
26	Largo da Matriz	5$400
13	S. Francisco de Paula	10$800
6	Barbalho	45$000
40	Largo da Matriz	5$400
22	Cachaça	5$400
14	Estrada Nova	5$400
21	S. João	3$240
9	Caxangá	10$800
18	Estrada Nova	5$400
4	Estrada Nova	5$400
7	S. Francisco de Paula	18$000

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Setembro do corrente anno, de conformidade com o artigo 10 do contracto e § 2.º do artigo 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo da Alfandega n. 1	4$100
Dito dito n. 1	6$470
Rua Marquez de Olinda n. 18	9$370
Dita dita n. 28	5$800
Dita dita n. 32	4$105
Dita dita n. 38	6$470
Rua do Bom Jesus n. 10	14$150
Dita dita n. 16	4$109
Dita dita n. 22	4$100
Dita dita n. 38	2$250
Dita dita n. 38	4$2 0
Dita dita n. 29	4$100
Dita dita n. 49	4$220
Rua do Commercio n. 10	4$220
Dita dita n. 23	4$100
Dita dita n. 44	7$670
Casa dos Praticos	2$250
Largo do Corpo Santo n. 17	4$710
Dito dito n. 21	6$350
Dito dito n. 21	5$970
Dito n. 27	4$210
Rua do Bispo Sardinha n. 11	2$350
Rua do Torres n. 2	2$250
Dita dita n. 4	4$720
Rua do Vigario Tenorio n. 16	2$250
Dita Dita n. 3	4$100
Dita Dita n. 18	2$250
Rua Mariz e Barros n. 9	4$100
Dita dita n. 8	4$220
Dita dita n. 16	4$220
Rua dos Burgos n. 15	31$330
Travessa Madre de Deus n. 1	5$550
Rua Amorim n. 21	6$470
Rua Domingos José Martins n. 44	6$350
Dita dita ne 100	6$350
Dita dita n. 100	10$470
Dita dita n. 102	12$20
Dita dita n. 124	4$100
Travessa do Antigo Porto n. 8	7$430
Dita dita n. 8	4$100
Rua da Restauração n. 32	4$100
Dita dita n. 5	5$ 80
Dita dita n. 13	4$10
Rua de D. Maria Cesar n. 30	188$740
Dita dita n. 47	4$ 0
Rua Visconde de Itaparica n. 8	2$250
Dita dita n. 30	6$350
Dita dita n. 49	9$950
Dita dita n. 61	4$220
Dita dita n. 61	4$100
Rua do Pharól no 26	4$100
Dita dita n. 48	5$680
Rua de São Jorge n. 10	4$150
Dita dita n. 50	4$100
Dita dita n. 74	4$220
Dita dita n. 7	4$100
Dita dita n. 37	4$100
Dita dita n. 85	4$ 00
Dita dita n. 119	29$000
Dita dita n. 139	4$600
Rua Vidal de Oliveira n. 12	4$100
Rua Barão do Triumpho n. 7	12$600
Dita dita n. 53	8$870
Dita dita n. 67	14$350
Dita dita n. 75	4$100
Largo Arsenal (apparelho publico	4$100
Freguezia de Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 1	6$350
Dita dita n. 57	4$100
Dita dita n. 67	4$100
Dita dita n. 67	5$970
Dita dita n. 75	2$370
Caes da Regeneração n. 30	14$410
Dito dito apparelho publico	4$100
Rua Duque de Caxias n. 2	4$ 00
Dita dita n. 14	4$990
Dita dita n. 21	2$250
Dita dita n. 73	4$600
Dita dita n. 78	12$890
Rua Barão da Victoria n. 12	7$750
Dita dita n. 14	6$330
Dita dita n. 22	4$600
Dita dita n. 38	6$490
Dita n. 40	4$100
Dita n. 50	6$750
Dita n. 52	8$880
Dita n. 11	10$350
Dita, dito	6$170
Dita n. 39	2$250
Dita, dito	6$990
Dita n. 47	5$850
Trincheiras n. 16	5$970
Dita n. 48	2$250
Larangeiras n. 12	4$100
Dita n. 14	46$510
Dita n. 23	4$460
Travessa do Queimado n. 5	30$850
Dita das Cruzes	4$100
Praça Barão de Lucena n. 13	4$100
Rua Larga do Rosario n. 18	4$600
Dita, dito	4$100
Dita n. 22	6$690
Dita n. 24	2$250
Dita, dito	5$850
Dita n. 28	4$100
Dita n. 48	4$100
Dita, dito	18$460
Dita n. 11	4$600
Dita n. 13	2$250
Dita n. 25	14$180
Dita n. 31	4$100
Dr. Feitosa n. 32	8$310
Dita n. 38	4$100
Dita n. 33	6$650
Dita, dito	6$350
Dr. Feitosa n. 33	6$250
Dita n. 41	4$100
Dita n. 45	4$100
Francisco Jacintho n. 40	4$100
Dita n. 42	4$100
Dita n. 34	4$100
João do Rego n. 4	12$640
Dita n. 24	34$560
Ilha do Carvalho n. 14	11$850
Dita n. 17	13$6 0
Rua Major Agostinho Bezerra n. 21	4$100
Becco do Calabouço n. 38	5$850
Rua de Paulino Camara n. 19	6$330
Segundo becco da Cambôa n. 6	6$550
Largo do Carmo n. 4	58$420
Dito n. 10	57$530
Dito n. 16	4$100
Dito n. 25	5$350
Travessa do Carmo n. 1	4$ 00
Dita n. 11	4$600
Rua do Fogo n. 30	12$350
Dita n. 48	5$850
Visconde de Inhaúma n. 25	4$100
Dita n. 55	51$980
Dita n. 65	4$730
Pedro Affonso n. 3	13$ 00
Dita n. 21	4$10
Dita n. 33	19$910
Dita dito	4$100
Dita n. 53	4$000
Travessa do Arsenal n. 11	6$330
Rua de Marcilio Dias n. 26	4$100
Dita n. 40	4$220
Dita n. 45	4$100
Dita n. 41	6$330
Largo de S. Pedro n. 15	4$100
Travessa da Viração n. 10	21$730
Rua de Lomas Valentinas n. 36	4$100
Coronel Suassuna n. 2	2$2 0
Santa Thereza n. 43	4$100
Travessa do Lobato n. 10	4$100
Rua 24 de Maio n. 9	4$1 0
Travessa da Concordia n. 15	14$800
Rua Felippe Camarão n. 16	5$4 0
Dita n. 43	4$100
Dita n. 71	22$350
Marquez do Herval n. 32	4$100
Dita n. 34	4$100
Dita n. 83	7$990
Apparelho Publico do Caes Santa Isabel	100$220
Freguezia de S. José	
Rua Lomas Valentinas n. 70	16$780
Coronel Suassuna n. 103	6$830
Dita n. 119	10$350
Dita n. 187	14$560
Dita n. 199	4$100
Marquez do Herval n. 148	10$2 0
Dita n. 147	15$930
Dita n. 179	21$980
Tobias Barreto n. 59	10$350
24 de Maio n. 48	7$910
Dita n. 41	4$100
Dias Cardoso n. 72	4$1 0
Padre Nobrega n. 36	11$240
Dita n. 38 A	12$720
Dita n. 23	11$850
Dita n. 65	26$750
Dita n. 73	34$400
Vidal de Negreiros n. 16	10$470
Dita n. 50	4$100
Dita n. 23	6$380
Dita n. 95	4$750
Frei Henrique n. 11	15$810
Assumpção n. 38	4$100
Padre Floriano n. 40	4$340
Dita n. 21	4$100
Dita n. 35	9$690
Forte n. 1 a 7	3$250
Nogueira n. 3	32$200
Dita n. 41	21$370
Santa Rita n. 88	4$100
Padre Muniz n. 7	13$390
Dita n. 19	5$850
Dita n. 79	91$880
S. José n. 38	6$350
Pescadores n. 8	4$100
Travessa do Peixoto n. 3	14$350
Rua 89 n. 5	4$100
Dita n. 13	4$100
Dita n. 19	105$470
Dita n. 31	89$230
Dita n. 39	2$250
Boa-Vista	
Imperatriz n. 6	27$260
Dita n. 16	4$580
Dita n. 78	5$850
Dita n. 1	4$100
Dita n. 11	13$610
Dita n. 63	4$100
Dita n. 65	4$100
Praça Maciel Pinheiro n. 28	9$910
Dita n. 9	5$850
Conceição n. 7	5$850
Tambia n. 10	5$850
Visconde de Albuquerque n. 16	4$100
Dita n. 18	4$100
Dita n. 37	5$850
Dita n. 65	4$100
Visconde do Rio Branco n. 39	9$530
Dita n. 45	5$850
Conde da Boa-Vista n. 29	7$450
Riachuelo n. 41	5$850
Visconde de Camaragibe n. 32	4$100
Dita n. 52	7$980
Dita n. 31	5$850
Dita n. 41	4$100
Dita n. 58	13$850
Dita n. 69	8$200
Dita n. 69	5$850
Gervasio Pires n. 52	5$850
Dita n. 83	9$830
Travessa do Palacio do Bispo n. 16	4$100
Dita n. 23	6$450
Dita n. 29	12$450
Socego n. 65	5$850
Dita n. 1	38$970
Praça da Santa Cruz n. 24	9$160
S. Gonçalo n. 22	5$850
Dita n. 24	5$850
Dita n. 28	4$100
Dita n. 27	5$850
Hospital Pedro II n. 4	17$910
Dita n. 4	14$360
General Seara n. 2	29$250
Visconde de Goyanna n. 29	7$750
Dita n. 71	26$650

Recife, 5 de Outubro de 1894.

J. F. Mackintosh, Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 22ª corrida a realizar-se no domingo, 21 de Outubro de 1894

1.º PAREO—**21 de Outubro**—800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos Prados do Recife contando ou não victoria até 10 de Agosto proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club**—1.650 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Peso—Bismark 2.º, 60 kilos, Triumpho, Aventureiro, Nababo, 55 kilos, Plutão 52 kilos, Turco 2.º 50 kilos; e os demais 46 kilos.

3.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark 2.º

4.º PAREO—**Imprensa**—1.500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark 2.º, Piramon, Triumpho, Turco 2.º Plutão, Aventureiro, Pyrilampo, Nababo, Todo é, Ally-Stoper, Hirondelle, Berlin.

Pesos— Dublin, Pigmeu, 58 kilos, Maurity, Hugnotte, Sans Souci, 57 kilos, Feniano, Mascotte, Pathchouly, Ibo, 54 kilos; Malaio, Pirata, Garimpeiro, Caraúna, Vingador, Narciso, 52 kilos; Ema, Batury Collosso, Toulon, Cingo, Mouro 50 kilos, e os demais 47 kilos.

5.º PAREO — **Velocidade** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Imprensa e Dublin, Pigmeu, Maurity, Hugnotte Sans-Souci.

6.º PAREO—**Compensação**—850 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Velocidade e Mascotte, Patchouly, Ybo, Feniano, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Colosso, Mouro, Tapy 2.º, Palhaço, Ida, e Gallet.

7.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Velocidade e Mascote, Pathchouly, Ibo, Feniano, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Mouro, Narciso e Vingador.

8.º PAREO—**Liberdade**—1.050 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Compensação e Collosso, Vingador, Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Gallet; Regente, Pontable, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas, Enireb, Phariseu Batury, Palhaço, Tapy 2.º, Beija-Flor, Cingo, Fumaça 2.º, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco e Caraúna, Talispher Malange, Narsizo.

Observações

Contarão victoria os pareos Velocidade, Compensação e 12 de Outubro.

Para todos os pareos se exige que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Após a pesagem os jokeys e animaes que tiverem de disputar o pareo serão isolados.

Os cavallos suspensos não poderão ser inscriptos.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 16 do corrente, ás 7 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Outubro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

London & River Plate Bank Limited

Capital subscripto lb.	**1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**850.000.0.0**

Caixa matriz em Londres Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes da companhia a virem receber os juros vencidos nesta data á rua do Bom Jesus n. 42 1.º andar: os referidos juros só serão pagos á vista dos titulos, cujos coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigh.
Gerente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 14 de Outubro de 1894

Terminando as 4 1|2 horas da tarde com a entrega dos premios.

1.º Pareo — **Liberdade** — 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy 2.º....		Alazão......	Pernamb..	50	Encarnado e azul......	F. C. R. Rego.
2	Fumaça 2.º..		Zaino.......	«	50	Ouro........	J. S. P.
3	Mascotte.....		Castanho.. .	«	50	Azul e ouro...........	Coud. Mouriscana.
4	Ybo		Mellado.....	«	50	Encarnado e branco...	J. Figueredo.
5	Criculo		Preto........	«	50	Verde e amarello	J. F. S. Maia.

2.º Pareo — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º. e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-Morning 2.º.......		Alazão.......	Pernamb..	51	Ouro e preto.........	F. R. R.
2	Transporte...		Rodado......	«	51	Encarnado e preto....	Pinto Carvalho.
3	Nilo		Mellado......	«	51	Preto e azul..........	J. C. S
4	Tarimbeiro..		Castanho.....	«	51	Verde e amarello......	J. F. S. Maia.
5	Tip-tope		Alazão.......	«	51	Encarn. e branco.....	G. C. F.
6	Piony.......		Mellado......	«	51	Amarello e preto......	

3.º Pareo—**Velocidade**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy 2.º....		Alazão.......	Pernamb..	50	Encarnado e azul......	F. C. R. Rego.
2	Beija flôr 2.º		Rodado......	«	50	Encarnado e branco..	A. Abreu.
3	Furioso.....		«	«	50		F. Moreira.
4	Fuzileiro ...		«	«	50	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
5	Palhaço.....		Castanho....	«	50	« « «	F. M G.

4.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity.....		Castanho.....	Pernamb..	50	Azul e encarnado.....	A. Taques.
2	Feniano......		Baio.........	«	50	Verde e rosa.........	M. J. G. de Miranda.
3	Mascotte.....		Castanho....	«	50	Azul e ouro.	Coud. Mouriscana.
4	Garimpeiro...		Russo........	«	50	Encarnado e branco..	Coudelaria Campos.
5	Patchouly....		»	«	50	« «	» »
6	Carauna.....		Preto........	«	50	« «	J. Maia.

5.º Pareo—**Compensação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife contando ou não victoria. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guayanaz 2.º		Preto........	Pernamb..	51	Azul e rosa..........	C. Fraternidade.
2	Timbó Assú.		Castanho....	«	51	Preto e encarnado....	S. M. O.
3	Una		«	«	51	Encarnado e preto....	A. Filho.
4	Piony.......		Mellado......	«	51	Preto e amarello.....	
5	Tarimbeiro..		Castanho....	«	51	Verde e encarnado....	J. S. Maia.
6	Vulcão......		Mellado......	«	51	Branco e encarnado.	A J. Maia.

6.º Pareo—**Prosperidade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dictador....		Rozilho......	Pernamb..	50	Azul e encarnado.....	P. O. Teixeira.
2	Enireb......		Rodado......	«	50	Azul e ouro..........	Almeida Silva.
3	Fumaça 2.º..		Zaino........	«	50	Ouro..................	J. S. P.
4	Furioso......		Rodado......	«	50	Encarnado e amarello	F. Moreira.
5	Rio Grande..		»	«	50	Azul e branco........	M. P. M. Fonseca.
6	Carauna.....		Preto........	«	50	Encarnado e branco .	J. Maia.
7	Mourisco....		Zaino........	«	50	Branco e encarnado..	L. de França.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito aos premios que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, **encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.**

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 13 de Outubro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 11 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições :

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas nas quaes predomine o numero de muheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguer, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras áfim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director gerente.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147, do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Julho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A. Pereira Simões.

Companhia Serraria Pernambucana

De accordo com os estatutos convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 de Outubro corrente ao meio dia no Escriptorio desta Companhia Rua Dr José Mariano n. 32, afim de tomarem conhecimento de parecer da commissão fical, relatorio e balanço do anno findo em 31 de Julho de 1894.

Recife, 8 de Outubro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

COMPANHIA DE

Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro
T. Duarte.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria; convido a todos os socios effectivos desta associação á comparecerem no dia 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, para tratarmos da reforma dos estatutos a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 12 de Outubro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151. 220 233 243, 267. 308, 311. 314, 315, 373. 424. 428. 440. 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618. 626, 628; 637, 641, 645, 675, 705. 724. 731, 735. 736, 737. 745. 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814. 815. 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Sociedade Monte Pio Bom Soccesso

De ordem de nosso irmão director e por deliberação do Concelho do dia 3 do corrente, scientifico ; aos nossos irmãos, que em virtude de até esta data, não se ter encontrado sacerdote, para á celebração da missa, fica transferido o nosso anniversario.

Secretaria da Monte Pio Bom Successo em 12 de Outubro de 1894.

O Secretario.
Bento Alve das Silva.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos o anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 351 á 450, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Ordem 3ª do Carmo do Recife

A commissão administrativa desta veneravel ordem convida aos seus carissimos irmãos para assistirem a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus, que terá lugar na sua igreja no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e ao Te-Deum pelas 6 horas da tarde.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio. A reunião effectuar-se-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.

O presidente da directoria,
A. Pereira Simeão

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obs quio realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Prudencio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

A Companhia de Seguros Tethys de conformidade com o que dispõe o art. 18. de seus estatutos, declara, que tendo fallecido o subscritor de 20 acções da mesma Companhia Francisco José dos Passos Guimarães, receberá por intermedio de correctores geraes propostas em carta fechada dos pretendentes as referidas acções, as quaes serão vendidas no seu escriptorio no dia 18 do corrente.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O director,
B. de Souza Leão.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Curityba

Espera-se da Europa no dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Santa Fé

COMMANDANTE VOISIN

E' esperado da Europa até o dia 17 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

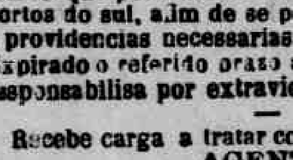
AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

Vapor Cordouan



E' esparado da Europa até o dia

20 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiar em as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Alleman Lloyd, podendo dem orarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 26	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Britania

E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

— Os leilões annunciados por intervenção do agente Pinto ficam transferidos para terça-feira, 16 do corrente.

Leilão

De pedras marmore, contendo de 14 caixas da marca G S descarregadas do vapor italiano «Matheus Bruce», no estado e logar em que se acha com deffeito, e avaria no trapiche da Alfandega

Terça-feira, 16 de Outubro

A'S 11 HORAS

O agente Pinto o levará a leilão precedida a respectiva licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, 14 caixas com chapas de marmore existentes no trapiche da Alfandega, onde serão vendidas com assistencia do Sr. consul da Italia, ou seu delegado.

Leilão

De 6 saccas com algodão em rama, avariada

Terça-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C., rua da Companhia Pernambucana

Leilão

Agente Pinto

Os leilões annunciados por intervenção do agente Pinto para sexta-feira, 12, ficam transferidos para

Terça-feira, 16 do corrente

Sendo

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche da Alfandega

14 caixas com marmore marca G S ns. 52 de 1 á 7 e 53 de 1 á 7

A'S 11 E 1/2 HORAS

6 saccas com algodão em rama

Ao meio dia

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De brins, casinetas, madapolões, chitas, toalhas felpudas, muitas outras fazendas e miudezas limpas e avariadas.

Leilão

De 6 caixas com linguiças e salpicões.
2 barricas com presuntos

Terça-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

Agente Britto

De 1 piano de Pley, mobilias, guarda vestido, cama franceza, 1 caixa de musica e outros muitos moveis

Terça-feira, 16 do corrente

Rua da Concordia n. 24

A's 11 horas

Grande

LEILAO

De importantes moveis, piano, bilhar, quadros, espelhos, porcelanas, crystaes, electro plat, vidros e trem de cosinha,

CONSTANDO :

Sala de visita

De linda mobilia de phantasia com 12 cadeiras cada uma de gosto differente, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 lindos etageres, 1 excellente piano novo do fabricante Carle Schol e Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, 4 lindos quadros, 4 importantes etageres obra de Mouron, 2 ditos pequenos de charão, 2 lindos jarros, 2 lindos dunkerques austriacos, 4 lanternas com pingentes, 3 pares de cortinados de renda de linho de cores, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 4 escarradeiras de porcelana, 2 quadros com dezenho de lã, 2 ditos menores, 2 cestas toscas.

1.ª alcova

Uma importante cama de jacarandá sobre carriteis, obra de Mouron, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 linda mesa de columna, 2 escarradeiras, 1 tapete carneira, colxões e travesseiros novos e finos, 1 aguia dourada, 2 cortinados, 1 cupola, 1 cantoneira, 1 importante guarda charutos de jacarandá com 10 gavetas.

2.ª quarto

Um excellente guarda vestido de vinhatico, 1 optimo e grande lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 rico guarda roupa com espelho para criança, meia commoda de amarello, 1 porta relogio de metal e 1 cesta para roupa.

3.ª quarto

Um toilette, 1 cama de ferro para menino, 1 cabide elastico, 1 cama de lona e 2 baús de folha.

4.º quarto

Uma cama de lona para casal, 1 berço com cortinado, 1 cama e cupola para criança, 2 bancas de amarello, 2 etageres, 1 cabide, 1 espreguiçadeira, 1 linda cama para solteiro.

5.º quarto

Um excellente cama moderna de jacarandá, 1 cupola, 1 lavatorio para viagem.

6.º quarto

Uma importante cama de raiz de amarello para solteiro, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia.

Gabinete

Um guarda roupa com espelho, 1 estante com secretaria e mesa, 1 dita com mesa, meia commoda de amarello, 2 quadros, 1 etager e porta relogio, 1 castiçal com manga, 1 cesta para roupa e 1 resfriadeira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça de amarello envidraçado, 2 aparadores de amarello entalhados com pedra, 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 linda costureira, 1 optimo regulador com corda para 15 dias, 4 quadros, 1 cosmorama com vistas, louças, vidros, porcelanas, crystaes, bandejas, diversos objectos de electroplate, frascos, colheres e 2 escarradeiras de porcelana.

Pavimento terreo

Sala da frente

Um bilhar com todos os seus pertences, 1 mobilia italiana, estofada, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com seus pertences e 1 quadro.

1.ª alcova

Uma importante secretaria de jacarandá, 1 optimo guarda vestidos de raiz de amarello, 1 excellente santuario envidraçado, meia commoda, 1 cama de amarello para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, diversos objectos de crystal e porcelana para lavatorio.

Corredor

Um sofá e 3 cadeiras estofadas, 1 dita de amarello, 1 banca com resfriadeira e 2 carrinhos para menino

Sala de detraz

Uma mesa de amarello, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 banca para costura com gavetas, 1 balança, 1 candieiro de suspensão, 1 dito simples, 12 cadeiras de junco cobertas de arame e 1 jogo de damas.

Saleta e cosinha

Um trem de cosinha, 1 mesa de cosinha, 1 dita para engommade, 1 banco de ferro, 1 lampeão, bacias, baldes e muitos outros objectos de casa de familia

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua da Aurora n. 131

O agente Guimão, autorisado pelo Illm. Sr. Cicero Brazileiro de Mello, inspector da Alfandega de S. Paulo, que retira-se com sua Exma. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia acim a mencionada.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa no lugar denominado a Matinha, com trinta palmos de frente e comprimento de fundo, duas portas e uma janella, tem bastantes fructeiras, sapotiseiros, fructa-pão, goiabeiras, larangeiras de boa qualidade, coqueiros, mangueiras de boa qualidade abacate, parreiras, cafeeiro, boa agua e boa cacimba : a tratar na mesma com o proprietario Benedicto Antonio da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Vende-se um piano usado : na rua do Pires n. 44.

— VENDE-SE o terreno n. 19 á rua da Palma com sete casinhas ; a tratar na mesma rua n. 3.

— Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se portuguez : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou em Olinda, praça da Abolição n. 1.

— Precisa-se de um copeiro ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga : á tratar na travessa de S. José n. 13.

— Vende-se o estabelecimento de taverna rua de João do Pego, antiga Florentina n. 8, o admitte se um socio ; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Direita n. 10, 2º andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar : no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Cosinheira

Precisa-se de uma, prefere-se mulher de maior idade : á tratar na venda do Damião, á rua de Payssandú na Magdalena, n. 23.

Precisa

Benigno de Figueiredo, fallar com um serralheiro que seja perito : no caes do Ramos numero 4.

Explendido sortimento

Em bordados de todas as qualidades e larguras, brancas e de cores ; receberam Pedro Antunes & C.—Nova Esperança—rua Duque de Caxias n. 63

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazer e, como sejam : os puros vinhos de cajú e jenipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembro n. 45 A
Antigo Imperador

Officina de ferreiro

Executa-se com presteza e perfeição qualquer obra batida ou fundida.

Cáes da Detenção n. 1, antiga casa do Bastos, da qual são gerentes Bernardo Francisco dos Santos e José da Silva Pereira, ex-empregados da Fundição dos Srs Cardoso & Irmão.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem ; na rua Imperial n. 164.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Direita n. 10, 2º andar.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 20 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
24. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
[illegible]
26. Hydropesia, Accumulações fluidas.
27. Enjoo de Mar, [illegible] Vomitos.
28. Molestias urinarias, Calculos [illegible] na Bexiga.
29. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
30. Chagas [illegible] na Bocca, ou Aphtas.
31. Incontinencia da Urina. [illegible]
32. Menstruação dolorosa, Prurito.
33. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
34. Epilepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito.
35. Diphtheria, Mal maligno da Garganta.
36. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

[illegible]

[illegible]

[illegible] Fulton Street. New York.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa, tendo duas salas, tres quartos, cosinha fóra, tendo o terreno de frente 80 palmos e 300 de fundo, sito á estrada do Arraial, defronte a padaria Lusitana; a tratar na mesma com o dono.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Cousseiro Irmãos

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de cutelaria do n. 3-A da rua do Cabugá para o n. 9 da mesma rua, que outr'ora pertenceu a Augusto F. do Rego, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhes tem sido dispensada.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendense em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (e Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto
Desenho e sedas para bordados.
Capellas e véus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos de cores para camas.
PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecidos d'algodão, enxovaes para casamentos ebaptisados e muitos outros artefactos

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoração,de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE N 158

†

Maria Florencia de Lima Mattos

Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Sergio Diniz de Moura Mattos, Francisco de Paula de Moura Mattos, Leocadio Alves Pontual, Manoel Gomes Pereira Lima, Ernesto Gonçalves Pereira Lima, Francisco da Rocha Pontual, Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira, Arthur de Siqueira Cavalcante e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada Maria Florencia de Lima Mattos na matriz da Bôa Vista desta cidade, as 8 horas, e na capella do Engenho Aripibú as 11 horas da manhã, terça-feira 16 do corrente setimo dia de seu fallecimento.

†

Felippa Cavalcante de Albuquerque

O major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher, filhos, nora, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãi, sogra e avó, Felippa Cavalcante de Albuquerque, no dia 15 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista setimo dia do seu passamento, confessando-se gratos desde já áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade

Florencio Domingues da Silva, filhos e genro convidam a seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar por alma de sua esposa, mãi e sogra, D. Catharina Domingues da Silva, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, e antecipam seus agradecimentos.

Luduvina Ayres de Almeida Barbosa

†

Luiz Ferreira Barbosa e seus irmãos agradecem intimamente a todos os parentes e amigos que tiveram a fineza de acompanhar o cadaver de sua mui prezada mãi, Luduvina Ayres de Almeida Barbosa, á sua ultima morada, e de novo os convidam a assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que se celebrarão na matriz da Boa Vista, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

João Machado Soares

†

Angela Moreira Fontes Soares, seus filhos, genros, noras e netos agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pai, sogro e avô, João Machado Soares, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira 16 do corrente, ás 8 horas, na capella de João de Barros; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

D. Maria Florencia de Lima Mattos

†

O Dr. Sergio de Mattos, seus filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar na capella da usina Aripibú, no dia 16 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua mulher, mãi, sogra e avó, D. Maria Florencia de Lima Mattos, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e pedem aos seus parentes e amigos a caridade de sua assistencia.

Pendula Pernambucana
EUGENIO GOETSCHEL & C
5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras **preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nickel** para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz numero 41.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 150$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Aluga-se

Um grande sobrado na rua da Aurora n. 189, constando de andar terreo, 1º e 2º andares com mirante, grande quintal, agua, gaz e cano para esgoto, tudo em perfeito estado de asseio, por preço commodo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Commodo

Aluga-se um commodo a um casal sem filhos: na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Caixeiro

Precisa-se de um menino: no becco da Campello n. 4. Recife.

Cavallos de sella

Até o dia 15 vende-se na cocheira do Sr. Fradique, a rua do appollo.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Criado

Precisa-se de um menino para criado; em Fernandes Vieira n. 68, taverna.

Machina de pé

Vende se uma machina de pé em boas condições; a tratar na rua do Padre Floriano numero 73.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para fazer poucos serviços, para casa de duas pessoas, preferindo se que durma em casa; a tratar na rua da Conceição n. 76

Engenho Telha

Constando ao abaixo assignado que se pretendem vender o engenho Telha, sito no municipio de Serinhaem, vem prevenir a quem tiver de comprar ou fazer qualquer transacção, que é possuidor de uma pequena parte no referido engenho, adquirido por titulo legitimo.

Engenho Taquary, 11 de Setembro de 1894
Joaquim Baptista Conceição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e tenha de idade de 16 á 18 annos, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua o Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

AMA

Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6 mercearia Loureiro. Telephone—472

Ourives occulista

Theodoro José Gomes de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente gravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços medicos.

Rua das Larangeiras n. 1

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
MEDALHA de OURO PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Ph. 1a la Madeleine PARIS rue Chauveau-Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada a venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Fabrica de Charutos
Camponeza
DE
BITTENCOURT & LEITE
Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Attenção

Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre das machinas na officina do Arsenal de Marinha que venha á rua Duque Caxias n. 30, a negocio que não ignora, sobre pena de ser declarado o motivo deste chamado.

Até breve.

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HISTORIA PATRIA

Apontamentos para a historia da litteratura em Pernambuco.

ESCRIPTORES PERNAMBUCANOS ATÉ O ANNO DE 1757 (1).

Escreve Eliano que os Principes de Mitilene introduzirão nos seus Estados a ignorancia para cartigo dos povos, que se rebelavão, para cujo effeito desterrarão os doutos, e exterminarão as Academias: e affirma Plutarcho que Cyro deu o mesmo castigo aos povos da Lydia, Xerxes aos de Babilonia.

Hum homem sem saber he hum pequeno mundo sem luz, em que não aparecem as estrellas: porque se ignoram as verdades; não se vêem os precipicios: porque não conhecem os enganos; o vicio se equivoca com as virtudes, a realidade com a apparencia, e toda a vida de hum ignorante he huma continua noite, porque todas suas acçoens são cegueiras. Esta espiritual cegueira he o maior achaque dos corpos de huma Republica, e não tem castigo mais funesto hua provincia, que as trevas de hua profunda ignorancia, porque quando as suas sombras escurecem os entendimentos, arma o engenho ciladas á verdade, erra o zelo o caminho da razão, não se conhece mal, e não se applica o remedio, as determinaçoens são delirios e as execuções desatinos.

Se a proscripção das letras he hum dos mayores castigos que se pode dar a hum Reyno, claro está que o estabelecimento das sciencias he hum dos maiores beneficios com que se pode procurar a felicidade de hua Republica, d'onde será sempre maior serviço para hua monarchia o estender-lhe os limites do engenho, do que adiantar-lhe as balizas do Imperio. Assim o entenderão os Monarchas Portuguezes, não permittindo estivessem no Brazil ociosos os influxos da Doutrina.

Para que o sol do Magisterio, que rezide nos doutos, presida ao dia das virtudes, ao passo que povoavão estas provincias, estabelecião escholas onde os seus naturaes adquirião o mais rico ornamento do espirito. Os primeiros Mestres, que substituirão aos seculares, que ensinavão as classes publicas, forão o Padre Affonso Gonçalves de ler, escrever e doutrina, e de latim o Padre Amaro Gonçalves, Religiosos da Companhia no seu collegio de Olinda. Em Julho de 1568 se abrirão estas classes por ordem do Revm. Provincial Luiz da Gram, e o insigne Padre João Pereyra foi o primeiro que no Collegio leo Filosofia, e Theologia Moral, e a estes se seguirão outros famosos Mestres com grande aproveitamento dos seus ouvintes. Crecerão as escholas, como se multiplicarão os collegios, e conventos de onde sáem cada dia muitos sujeitos para desempenho dos pulpitos, e cadeiras e para o governo de varias igrejas.

Mas oh dor! ainda que hajão nestas provincias innumeraveis espiritos de vastissima comprehensão, e mais que ordinaria habilidade, capazes de abraçar muitas faculdades, de precisão de hão de limitar as sciencias, que aqui se ensinão

Não tem outras escholas mais que da lingua latina, Filosofia e Theologia; faltão professores, que os instruão em outras, faltão livros d'onde as estudem, e a muitos faltão meyos para sahir da Patria em demanda do velosino de ouro, em que consiste a mayor gloria do homem. Se em outras Provincias he mais frequente que nas nossas achar-se muitos homens consummados em varias faculdades, não he porque logrem melhor capacidade para as sciencias. (Todo o mundo conhece a grande aptidão engenho, e habilidade, de que são dotados os naturais do Brazil). Outros são os Capitulos por onde em a gloria litteraria aparecem superiores, mas não tanto, que excedão aos nossos que se applicavão ao estudo das sciencias.

Ainda que correm vulgarisadas pela estampa as excellentes prendas, naturaes qualidades e singulares acçoens virtuosas do illustre e memoravel Heroe Jorge de Albuquerque, e temos delle feito illustre memoria no livro quarto, ajudaremos neste os brados da sua fama, levantando mais este padrão a sua bem conhecida memoria, com lhe repetir os traslados dos seus merecimentos na veneração dos Elogios.

Foy este insigne Pernambucano hum daquelles espiritos raros, para para cuja producção tarda seculos inteiros a natureza; pois a sua rara virtude e insigne valor accrescentou hua profundissima erudição, e conhecimento das letras humanas. Era de tão sublime engenho, e de juizo tão solido, que se podia prometter o commum applauso sobre qualquer assumpto, que emprehendesse. Instruido em todas as artes dignas de seu illustre nascimento, teve profunda instrucção da Historia antiga e moderna, e seus discursos gosavão de hua eloquente energia e concludente efficacia, como manifestão as seguintes obras que compôz:

Falla que fez aos governadores, e defensores dos Reynos de Portugal aos 19 de Junho de 1580, e assi aos Procuradores dos Povos, que estavão juntos em Setuval para começarem a fazer Côrtes. Dita em o dia que veyo a nova que o Campo e exercito del Rey Felippe de Castella entrava pelo Reyno de Portugal, sem querer esperar que se julgasse quem era herdeiro destes reinos. Começa: Senhores, venho saber se he verdade. Acaba: Da pessoa que nomeardes por Rey, e verdadeiro senhor destes Reynos. Fol. M. S.

Conselho e parecer, que deu a alguns parentes, e amigos seus e aos creados da sua casa Fol. M. S.

Reconciliação, protestação, e supplicação feita a N. Senhor Jesu Christo, e a Virgem Maria Nossa Senhora em dia dos tres Reys Magos, era de 1558 annos, na Séda cidade de Lisbôa na capella do Santissimo Sacramento, o dia o recebeo. Fol. M. S.

Todas estas obras com as petiçoens, que fez a Felippe Prudente sobre o despacho dos seus serviços, que são muito extenças, se conservão em hum volume de folha na livraria do Excellentissimo Marquez de Valença. Fazem memoria de Jorge de Albuquerque Coelho Miguel Leitão de Andrade, Miscel de Var. Historia, Cap. 7, o Padre José Pereyra Bayão, Chron. del Rey D. Sebastião. Liv. 5 Cap. 35, Diogo Barbosa Machado, Abbade Reservatario da Parochial Igreja de S. Adrião de Sever, e Academico do numero da Academia Real, Bibl Lusit. Tom. 2 f. 791 e outros muitos escriptores.

Alexandre de Moura, natural e Governador de Pernambuco possuio em grão heroico aquelles dotes, que constituem hum varão perfeito, sendo ornado de summa urbanidade, insigne valor, profunda politica e erudição. Escreveo:

Roteiro da jornada, que fez com o Piloto Manoel Gonçalves desde Pernambuco até o Maranhão, cujo M. S. em folha se conserva na Bibliotheca d'El-Rey Catholico, como affirma o moder addicionador da Bib. Occid de Antonio de Leão. Tom. 2 Tit. 13 Col. 690 e o Abbade Diogo Barbosa Machado, Bib. Lusit. Tomo. 1 pag. 97.

Bento Teixeira Pinto, natural da cidade de Olinda, tem genio sublime para a poesia, sendo igualmente perito na Historia de que são argumento as seguintes obras:

Prosopopeya dirigida a Jorge d'Albuquerque Coelho, Capitão e Governador de Pernambuco, nova Lusitania, Lisboa, por Antonio Alvares 1601 4.º. São outavas juntamente com a relação do Naufragio que fez o mesmo Jorge d'Albuquerque indo de Pernambuco em a Náo Santo Antonio em o anno de 1565. Sahiu duas vezes impressa na Historia Tragico Maritima. Tom. 2 desde pag. 1 até 59.

Dialogo das grandezas do Brazil, em que são interlocutores Brandonio e Alviano. M. S. Consta de 106 folhas. Trata de muitas curiosidades pertencentes a Chorographia e Historia natural destas Capitanias Conserva-se na livraria do Conde do Vimieiro. Desta obra e do Autor fazem memoria o moderno addicionador da Bib. Geog. de Antonio de Leão. Tom. 3 tit unico. col. 1714 e a Bib Luzit. Tom. 1 fol 512.

Continúa

(1) Da obra inedita.—*Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco*, de que é autor D. Diogo de Loreto Couto.

POESIAS

SONETOS

A aguia e o cysne

(Ao illustre amigo J. B. Regueira Costa)

I

Faz a espera na arvore frondosa
Do rio Mississipi á larga beira
A aguia sanguinaria e carniceira,
Ao pé da femea astuta e cubiçosa.

De quando em vez a vista sequiosa,
Quaes dous rubros pharóes, então se inteira
Do que passa-se além da ribanceira,
A' flor das aguas nitida e lustrosa.

Lá vem o branco cysne fluctuante,
Que, presentindo a garra aguda e forte,
Estremece e caminha vacillante.

Ah! mas stava cumprida sua sorte:
Desprende-se num vôo delirante
A aguia, e o bico infame dá-lhe a morte.

II

Veias abertas—rubro sangue escorre,
Tingindo a sã e candida plumagem
Da merencoria ave, que é a imagem
Do bardo, quando geme e quando morre.

Então a outra para junto corre,
E da arena do crime bem á margem,
Cevam-se ambas na feral carnagem
Da prêsa que das azas se soccorre.

Mas, luta desigual, larga ferida
Refrigerando a ávida garganta
De uma e outra féra, a pobre vida

Da victima se esgota á perda tanta,
E, quasi moribunda e abatida,
Seu momento final conhece, canta.

João Candido.

O Cruzeiro do Sul

(INEDITA)

Esta é a ditosa patria minha amada!
Camões.

Hic amor, hœc patria est!
Virgilio.

Como o genio immortal das florestas,
Onde impera o poder de Tupan;
Como um d'esses esplendidos mythos
Da antiquissima Grecia pagã:
Sobre um solo de verde esmeralda,
Sob um céo de diaphano azul,
Quão galhardo, quão bello se ostenta
O gigante Cruzeiro do Sul!

Tem ao Norte o immenso Amazonas,
Magestoso, veloz, tropical;
Tem ao Sul esse Prata imponente,
Crystalino, soberbo, caudal:
Tem a força possante dos hymnos
De David contra o torvo Saul,
Dos perfeitos heróes tem o timbre
O gigante Cruzeiro do Sul.

Que de dons a gentil natureza
Espalhou por aqui, a granel!
Que paisagem! que quadro sublime,
Que formoso, elegante painel!
Das nações do Universo no mappa,
Mais airoso que a bella Stambul,
E que a linda Veneza, campeia
O gigante Cruzeiro do Sul.

Mais esbelto que a esbelta palmeira
Que nos ermos se eleva gentil;
Mais famoso que o genio das selvas,
Mais que o genio das selvas viril:
Brando e calmo na paz fortunosa
Como a lympha de innoto paul;
E' na guerra mais fero que a onça
O gigante Cruzeiro do Sul.

Já bateu-se com a velha Batavia,
E com Lysia, das bellas ao tron;
Já zombou da maritima força;
Da arrogante e vaidosa Albion:
Já... Nem teme soberbas bravatas,
Como as teme o remoto Kabul;
Si lhe tocam nos brios, troveja
O gigante Cruzeiro do Sul.

Tem ao Sul o terrivel pampeiro,
Que destróe quanto encontra veloz;
Tem ao Norte a fatal pororoca,
Que vae tudo levando feroz...
E, bem como sentava-se outr'ora
O romano senhor na curul,
Tal nas suas montanhas se firma
O gigante Cruzeiro do Sul.

E' a oitava immortal maravilha,
Que este mundo terraqueo contem;
E' o berço da audaz liberdade,
E' o berço do bardo tambem.
E' a terra dos bravos, dos fortes,
Que desprezam soberbo John Bull,
E' da America immenso colosso
O gigante Cruzeiro do Sul.

Inconstante, dos seus se esquecendo,
Se esquecendo do proprio paiz,
Corre terras alem o voluvel
Viajante, e se julga feliz.
Ah! Não eu que lhe inveje a existencia
De erradio Bohemio, de exul..
Ver meu patrio torrão só desejo,
O gigante Cruzeiro do Sul.

Salve o filho querido das tabas,
Onde a tribu consulta o pagé!
Salve o bravo guerreiro selvagem,
Sempre attento ao clangor do boré!
Salve o forte caboclo moreno,
Bronzeado, garboso, taful!
Salve o filho melhor de Colombo,
Salve, salve o Cruzeiro do Sul.

F. CISMONTANO.

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo.*

POR

A. C. d'A. P.

LAMEC

Continuação

Chegamos á Lamec, pai de Noé. A Biblia cala-se sobre a sua historia, e os Vocabularios hebraicos, que escrevem *Lemec* dão-lhe o mesmo nome que á *Lemec* o bigamo, e que passa por ter assassinado Cain, assim como a um outro mancebo. O hebraico possue um termo *lâmac*, cuja significação é « mancebo valido » epitheto que certamente atiravam á face do assassino para lembrar-lhe o seu crime; isto explica o nome ou alcunha de Lemec pela qual era conhecido. Quanto ao pai de Noé, a origem de seu nome é necessariamente da do seu homonymo. E' pois preciso recorrer ainda ao kichua: nesta lingua *Lama* significa « ter rebanho « o participio *Lamac*, tendo rebanhos, isto é « possuidor de rebanhos »: o que é conforme á vida pastoril e patriarchal dos povos antigos, cuja principal riqueza consistia em rebanhos. Tal é a origem do nome do pai de Noé, segundo a nossa opinião. Vê-se que para os dous Lamec, como para os dous Hénoc, o kichua esclarece e rectifica e destroe a confusão que existe na transcripção em hebraico dos nomes tradicionaes antidiluvianos.

NOÉ

Quando Noé veio ao mundo, seu pai Lamec disse: *elle nos consolará nos trabalhos.* Ora, o verbo hebraico *nâcham* tem por significação *consolari*, consolar; parece pois natural que Noé se chamasse *Nâcha*; mas faremos notar que o ponto vogal *á* longo é o mesmo signal para o *o* breve. E' pois preciso ler *nocham* e não *nâcham.* Apezar de tudo, os commentadores tem geralmente adoptado o verbo *noucha*, requiescere, repousar, e delle tiraram o substantivo *nocha*, quies, repouso.

Tal é o nome attribuido a Noé. Façamos porem intervir o kichua que traz sobre os factos nova luz. Esta lingua possue o verbo *nouyou*, afogar, e o seu composto *nouyouchá* « deixar afogar » e mesmo « fazer afogar. » *Noucha* é apenas uma contracção do kichua *nouyoucha*, deixar afogar; para nós é evidente, e cremos que depois do diluvio perdeu-se a verdadeira significação de *noucha*, palavra contrahida, que com o tempo foi confundida com o verbo hebraico *noucha*, repousar. Isto é tanto mais palpavel que os commentadores tem estado em desaccordo ácerca da origem do nome de Noé, porque uns o tem chamado « consolação » outros « repouso: » isto não se assemelha e nem é susceptivel de interpretação alguma rasoavel; em quanto que o kichua indica claramente o facto « deixar afogar: » é o que Noé fez no diluvio.

Visto que fallamos de Noé, digamos algumas palavras sobre a arca que elle construio. Em hebraico a arca é *Théba*, cuja significação é *cista*, cesto, porque a barca de Noé tinha a forma de um cesto, cuja parte superior devia ser, suppõe-se, uma abobada, d'onde lhe vem o nome de *arca.* Já dissemos precedentemente que o kichua fazia uso do *i* em lugar de *é*, e do *p* em lugar do *b*, porque o *e* e o *b* não são senão derivados das letras primitivas *i* e *p.* Ora em kichua cesto é precisamente *tipa. Theba* é um derivado de tipa, que é muito mais antigo que o hebraico; mas a lingua hebraica tem-lhe conservado a significação tradicional.

SEM, CHAM E JAPHET

O filho primogenito de Noé é Sem ou *Sam*; em hebraico *Shem* ou *Sham*, cuja significação é « imposto, nomeado, designado. » Primeiramente repellimos a pronuncia articulante do *Shin*, preferindo-lhe a do *Sin* que nos proporciona o hebraico *Samak*, *lætatus est*, é feliz, é alegre; o nome de *Sam* vem do samah, o que é corroborado pelo kichua *Sami*, ser feliz, ser alegre; *Sami* significa tambem « alegria, felicidade, ventura. » Vê-se pois o accordo existente entre o hebraico e o kichua, para attribuir á Sem ou Sam o epitheto de feliz, mas não o de *designado.* Mais ácima demonstrámos que Noé, Nocha ou Noucha, não podia ter a significação de « repouso » e que este nome não era senão uma contracção de Noyoucha ou Nouyoucha « deixar afogar, » o que está mais conforme á historia.

Ora, o kichua possue o substantivo *Sama*, que significa « repouso » E' pois o nome de Sem ou Sam que é « repouso » e não o de seu pai Noé; este indica uma confusão do personagem na tradição. Alem de que *Sama*, repouso, está em harmonia com *Sami*, felicidade. E' bem *Sam* o homem do repouso, o homem feliz e não *Sham* « o designado » ou « o imposto. » Finalmente o kichua *Samou* indica o *futuro*, allusão á descendencia da raça de Noé na pessôa de seu filho primogenito. Os tres termos kichua *Sami*, *Sama* e *Samou* são typicos e o nome de Sam resume-os. Elle é verdadeiramente o homem do repouso, da felicidade e do futuro, e foi elle quem (Genesis cap. X, V 5) na partilha das terras teve a Asia para si e seus descendentes, os quaes se estabeleceram em diversos paizes, onde cada um teve a *sua lingua*, suas familias e seu povo particular.

O segundo filho de Noé é *Cham*: este nome tem, em hebraico, a significação de *calidus*, ardente; este epitheto, que em nada representa a personalidade de Cham, deixa ver que os hebreus ignoravam-lhe a significação verdadeira e que este nome havia pertencido a uma lingua que lhes era desconhecida. *Cham* póde escrever-se *Kam*; porque o *Chet* (ch) é tambem o *Ket* (K). Citando-se a narração biblica, ver-se-ha que é ainda o kichua que dá o valor historico do nome de Cham. O Genesis nos ensina que Noé, estando ebrio, adormecera, que Cham achou-o em estado de nudez e que, vendo-o, fôra disto avisar seus irmãos. Estes tomando um manto e caminhando para traz cobriram seu pai. Noé, em seu despertar, sabendo a reprehensivel conducta ou peccado de Cham, amaldiçoou-lhe a descendencia dizendo: « Maldito seja Chanaan: elle será escravo dos escravos » Ora, o kichua *cama* ou *kama* é « peccar, praticar o mal. » Esta lingua possue ainda o verbo *cami* « ultrajar e reprehender. » Os verbos *cama* e *cami* lembram o peccado de Cham e a maldição que lhe dirigiu Noé: ha ahi uma correlação de idéas e expressões referindo-se ao acto de Cham, que mereceu esta maldição de Noé e que recahio sobre seu filho Canaan O kichua indica claramente a origem do nome de Cham e destroe a supposta de *calidus*, ardente, que é inexplicavel e inapplicavel. Na partilha das terras Cham teve o Egypto.

O terceiro e ultimo filho de Noé é Japhet, em hebraico Iapath; com os pontos vogaes massorethicos pronuncia-se *Iepheth.* Iaphâth ou *Iaphath*, vem, segundo Gessenius, do verbo radical phâtâ o pâtâ, aperire, dilatare, « abrir, alargar, estender » e seu futuro é *iapath* « elle abrirá, estenderá » O nome de Japheth está pois no no futuro em hebraico, o que se refere no V. 27, ch. IX, onde Noé diz: « Deus estenderá a possessão de Japheth. » O kichua possue o verbo *Iapa*, ajuntar, augmentar, infinitivo que tem a inicial *i* e que tem a pronuncia do futuro hebraico *Iapath*; aqui a confusão destas duas palavras é evidente. *Iapa* é tambem um substantivo kichua significando o accrescimo, o dom de mais, o que é ajuntado: exprime o ultimo filho de Noé, que lhe é dado como por accrescimo, como um presente precioso sem duvida. Alem disso o kichua *iapu*, abrir a terra, lavrar, se refere tambem ao mesmo verbo hebraico que significa « abrir » como acima dissemol-o. Mas, dir-se-ha, o *iapa* kichua differe do *iapath* hebraico, o qual termina por um *thau* (th): responderemos que nisto vemos o costume de Moysés de fazer uso do hieroglypho, á maneira egypcia Ora, o *thau* é o signal do movimento, do progresso, de toda producção.

O destino reservado á descendencia de Japhet de quem historicamente somos descendentes, está bem indicado no hieroglypho de Moysés. Se no hebraico o supprimissem ter-se-hia, como no kichua, *iapa*; é mesmo possivel que o hieroglypho symbolico seja a causa de uma confusão de origem do nome *Iapath*, e que seja um erro dizer-se que elle vem do radical *pâtâ*; porque ahi está o verbo hebraico *iâb*, *dedit*, elle dá, *datus est* é dado, d'onde *iaba* a cousa dada. Ora, possuindo o Kichua o *p* e não o *b*, torna-se a ahi achar *iapa*, que significa o dom, o accrescimo, o augmento. Como o nome de Japhet era tradiccional antes de ser escripto, poderia dar-se que a nossa indicação fosse exacta tanto quanto é provavel. Japhet teve a Europa na partilha das terras

No que diz respeito ao nome de Japhet, como a muitos outros, dizemos com o sabio hebraïsante D. Calmet, em seus commentarios biblicos; « que varios nomes antigos estão extremamente alterados, e que muitas vezes são de tal modo mudados que delles apenas restam alguns fracos vestigios, mesmo nos autores antigos. »

(Continua)

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

IV

(Continuação)

Não havia remedio se não obedecer; a força era superior.

Além de que contava com a revogação da minha sentença, e estar perto do anjo que adorava.

Escrevi á minha familia pedindo oitante, agulha, balizas, e os mais pertences para levantar a medição.

= Agora vamos almoçar, meu amigo.

Entrámos na sala, onde já estava a filha do capitão-mor esperando.

Comprimentei-a como se ainda a não tivera visto.

— Carolina, exclamou, este senhor vai ser nosso hospede alguns dias; não sabia que era engenheiro, agora vou aproveitar a occasião para medir as fazendas.

Carolina pareceu satisfeita, apezar da melancolia que se divisava em seu rosto.

Depois do almoço convidou-me para ir a uma das fazendas que o filho administrava.

Atravessamos as roças, em que se occupavam mais de seiscentos escravos nos diversos ramos de agricultura, uns na capina da canna, outros no trafico do algodão, e outros pastorando gado.

Na distancia pouco mais ou menos de uma legua era a fazenda, em que habitava o filho.

Quando chegámos veio receber-nos ao terreiro; as feições do novo Nero eram regulares, assim como a estatura; tinha os cabellos ruivos; os olhos azúes; e assomava-lhe sempre nos labios um sorriso que se podia bem traduzir por infernal; emfim suas formas guardavam excellentes proporções, mas faltava-lhe a lapidação; era como o diamante bruto.

Queria ostentar exquesita cortezia, e a cada passo cahia no ridiculo. Se todos os pais de familia se compenetrassem do grave peccado que commettem para com Deus e para com os homens, privando seus filhos de uma solida educação, destinariam por certo parte de sua fortuna a este sagrado dever.

Porém ha muitos, nas circumstancias do capitão-mor, que julgam o dinheiro dar sciencia a um quadrupede, não se lembrando que a educação abranda a ferocidade do coração humano e faz a felicidade do homem, quer como particular, quer na carreira a que se dedica.

Estou convencido que esses pais tão estupidos, como foram ricos sem serem sabios, julgam que os filhos podem passar sem queimar as pestanas sobre os livros, bastando que se entreguem á ociosidade caçando ou pescando.

Neste particular muito teria a dizer, senão fosse alongar a nossa historia, e que segundo o nosso prazo, deve por hoje ficar aqui.

Admirou-nos ter-se passado esta sessão sem que o monge delirasse.

V

No dia seguinte, à hora do costume, achavamo nos no convento.

O monge passeava no claustro.

Depois de me saúdar, interrogou:

— Estavamos na lição de moral?

— Sim senhor, respondemos.

— Foi a brutalidade do filho do capitão-mor que me despertou a idéa de moralisar; porém quando tudo está desmoralisado, não ha sermões por mais orthodoxos que sejam, que convertam os povos: elles vão seu caminho, a cobiça ardente desvaira suas idéas; o seu templo de gloria é o orgulho, a altivez, o capricho, a venalidade, o suborno das leis e outros muitos defeitos, que debaixo de mil formas acompanham a maior parte dos homens; porém deixemos estes commentos, e vamos á nossa historia.

A casa que habitava o filho do capitão-mor era construida segundo o uso daquelle tempo.

Uma varanda baixa, sobre a qual davam as portas interiores, ficando o centro da casa escuro, pouco ventilada, e respirando-se um ar impuro.

A maior parte das janellas eram tapadas com ouropemas e algumas com taboas

A mobilia compunha-se de caixas e barricas: tudo emfim mostrava negligencia e má educação

— Aqui está um moço que vem medir as nossas fazendas, exclamou o velho apresentando-me ao filho.

— Estimo muito conhecel-o, respondeu, olhando-me com certo ar de desprezo.

Não dei a isso a menór importancia, considerando que o homem embrutecido e sem educação é peior do que os animaes irracionaes.

— Como vão os serviços? interrogou o capitão-mor.

— Vão bem; podemos ir até ao engenho.

— Pois vamos; entretanto arranja-se o jantar.

O engenho era pouco distante da casa; junto d'elle corria um alinhamento do senzalas de miseravel apparencia, cobertas de palha, o interior esquálido e o cheiro nauzeabundo.

Uma chusma de escravos de ambos os sexos, semi nus, emmagrecidos pela fome e trabalho, vieram saudar o capitão-mor.

Tudo aquillo estava visto em menos de cinco minutos, e menos bastaria para causar horror.

Para um lado do engenho estava um preto morto e sem um braço.

O capitão mor passou por elle com a maior impassibilidade.

— Que é isto? interroguei com espanto.

— E' um escravo a quem o somno matou; deixou ir o braço na moenda, ficou castigado do seu desleixo, respondeu o velho com o riso nos labios.

— Que cynismo, pensei eu commigo.

Quando chegavamos a casa, vinha uma preta annunciar que o jantar estava na meza

A comida era em perfeita harmonia com a casa e com o dono; consistio em feijão, arroz, ervas e farinha? tudo mal adubado; e a sobremesa foi garapa com farinha.

— Deveis estranhar a nossa comida, senhor engenheiro. Na cidade ha mais acepipes, disse o velho.

— Passo bem em toda parte, respondi. Entretanto que no mato havia eu saboreado mais as fructas que o negro me deu e a agua na folha do cayté.

Não tinha o coração opprimido pela lembrança de que estava entre dous assassinos!

Ao cahir da tarde retiramo-nos; notei que na despedida os olhos do pai e do filho se piscaram mutuamente.

Tive vontade de estrangular a ambos; porém força maior me conteve; eu só via o anjo dos meus sonhos.

Chegámos á noite á fazenda velha, que assim se chamava a que habitava o capitão-mor.

Os escravos achavam-se formados no terreiro, para a saudação que é costume fazerem quando se recolhem ás senzalas.

O capataz deu conta dos trabalhos, e recebeu as ordens para o dia seguinte.

Tudo isto me parecia horrivel, ainda mais a demora daquella formalidade, que obstava ver Carolina.

Emfim depois de bôa meia hora de ordens, subimos e o meu anjo appareceu.

Já tinham chegado os aprestos para a medição, e entretive a noite explicando algumas cousas tendentes á minha profissão.

Continúa

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42